



PORTUGUESE TIMES



Quarta-feira, 20 de dezembro de 2023

BOAS FESTAS



• Foto PT/A. Pessoa

Presépio vivo, a essência da festa de Natal

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Boas Festas



Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a Sexta-feira - 5:00 AM-7:30 PM
 Sábado - 5:00 AM-6:00 PM
 Domingo - 5:00 AM-3:00 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Bolo Rei para o Natal
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com
 website: tauntonavebakery.com



*A proprietária
Maggie Leitão
deseja a todos
os clientes
e comunidade
Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*



Mensagem de Natal e Ano Novo do Cônsul de Portugal em New Bedford



Caras e caros Compatriotas,

Nesta quadra festiva que se aproxima gostaria de exprimir os meus mais sinceros votos de Festas Felizes a todos, em particular aos Portugueses e Lusodescendentes residentes nesta Área Consular.

O Natal é ocasião de reencontro no seio da família, de reavivar tradições e costumes ancestrais. É com grande orgulho que irei celebrar o primeiro Natal com a minha família na Costa Sul de Massachusetts, uma das regiões dos Estados Unidos com maior e mais antiga presença portuguesa. De facto, quem está longe da Pátria sabe valorizar como ninguém a nossa cultura, gastronomia e tradições. Desejo deixar uma palavra muito especial a quem não poderá passar o Natal em Portugal, com quem mais gostaria.

No ano de 2024 que se avizinha, o Vosso Consulado continuará à disposição de todos os portugueses que o procurem para prestar todo o apoio necessário. Iremos também ao encontro dos nossos cidadãos, nomeadamente daqueles que têm mais dificuldade em se deslocar, reavivando as permanências consulares na cidade de Fall River. Continuaremos sempre a trabalhar para disponibilizar um melhor serviço aos nossos nacionais, e para apoiar o ensino e divulgação da nossa Língua, património ímpar de que dispomos e que nos une aos Países Irmãos da CPLP.

Gostaria de agradecer a todos os clubes e associações pela generosidade com que me receberam e pela extraordinária colaboração que têm mantido com o Consulado nestes primeiros meses de permanência em New Bedford.

A todos um Santo Natal e um Próspero Ano de 2024.

Tiago Cabrita de Sousa
Cônsul de Portugal em New Bedford

Mensagem de Natal e Ano Novo do Cônsul-Geral de Portugal em Boston

É o segundo Natal que eu e a minha família passamos em Boston. Como outros no passado e tantos milhares atualmente nesta parte dos Estados Unidos, *passamos o Natal fora do nosso país, mas não nos sentimos longe de casa*. Porque não poderia haver melhor lugar para encontrar um Natal português, um Natal entre portugueses, do que nesta região com uma presença antiga e cada vez mais importante da nossa comunidade.

Como sempre neste período, é o momento certo para refletir sobre o ano que agora acaba e planear o que começará em breve.

Em 2023, tivemos o regresso do *Boston Portuguese Festival*, grande momento anual de encontro para os portugueses de toda a região, mais dois dos nossos clubes – a Sociedade do Divino Espírito Santo de Lowell e o Clube Recreativo Lusitânia de Cambridge – celebraram os seus centenários, a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Ludlow comemorou 75 anos e os portugueses desta região continuaram a organizar múltiplas iniciativas de solidariedade e de promoção da cultura portuguesa.

Por ser uma época de reconhecimento da generosidade dos que nos rodeiam, devemos um agradecimento à dedicação voluntária de todos os portugueses envolvidos este ano nas atividades dos clubes, associações e festas portuguesas por toda a região que, em conjunto com o importante papel de divulgação desempenhado pelos órgãos de comunicação social da diáspora, contribuem para mantermos um sentimento de comunidade.

Foi um ano importante também para o Consulado-Geral de Portugal em Boston, que recuperou o quadro de pessoal com a contratação de mais funcionários, o que nos permitiu melhorar o atendimento em Boston e realizar várias rondas de presenças consulares por alguns dos principais locais de implantação dos portugueses nesta região, como Cambridge, Lowell, Ludlow, Hudson, Peabody, Stoughton e Milford.

Um ano em que procurámos acompanhar os esforços de modernização da administração pública portuguesa com o reforço dos serviços que não exigem a deslocação ao Consulado-Geral, a introdução da possibilidade de pagamento de serviços por cartão bancário ou *online* e a renovação da área de atendimento ao público.

Estou seguro de que, em conjunto, continuaremos a promover os interesses dos portugueses em 2024.

No próximo ano, comemoram-se os *50 Anos do 25 de Abril*. Será um momento importante de reflexão coletiva sobre a importância da transição para a democracia e do caminho que percorremos nas últimas décadas, tornando-nos hoje num país moderno, aberto, inclusivo, integrado na União Europeia, com um bom relacionamento com o



restante mundo de língua portuguesa e com uma forte parceria atlântica que nos aproxima dos Estados Unidos.

As comunidades portuguesas no estrangeiro são um elemento central desse percurso de modernização e de desenvolvimento que percorremos como país, pelo que desejamos trazer até elas o espírito de comemoração que procuraremos promover em vários eventos ao longo do ano.

Em 2024, celebram-se ainda os *500 Anos do Nascimento de Luís de Camões*, português que também passou muitos natais longe de Portugal. Será uma oportunidade para promovermos a sua obra, mas também para continuarmos a apoiar o ensino da língua que ajudou a tornar universal.

Esta época é um momento para celebrarmos o nosso sucesso enquanto comunidade bem integrada numa das regiões do mundo com maior dinamismo económico e científico, mas também para olharmos à nossa volta, para os familiares e amigos que mais precisam de apoio, solidariedade ou companhia.

Os portugueses levaram sempre um pouco de Portugal consigo para onde quer que fossem no mundo. Não poderiam ter deixado de trazer as tradições, os cheiros e os sabores do Natal português até aqui. Por isso, há muito que esta parte dos Estados Unidos se habituou a ter natais portugueses. Um Natal em convivência com outras comunidades e em partilha com outras tradições, numa sociedade tão diversa como a norte-americana.

A todos os portugueses da área de jurisdição do Consulado-Geral em Boston, quer estejam em Massachusetts, New Hampshire, Maine ou Vermont, desejo um Natal o mais português possível e uma excelente entrada no novo ano.

Tiago Araújo
Cônsul-Geral de Portugal em Boston

Mensagem de Natal e Ano Novo do Cônsul de Portugal em Providence

“Tenho pela primeira vez a honra e o prazer de desejar Boas Festas a todas as portuguesas e portuguesas residentes em Rhode Island e de fazer votos de um Feliz Ano Novo de 2024.

Chegámos há apenas três meses a este Estado, mas a minha Mulher e eu já nos sentimos aqui como em casa, porque encontrámos aqui um acolhimento amigável e caloroso por parte de todos os *Rhodians*, sejam portuguesas, lusodescendentes ou norte-americanos. Como me dizia o nosso querido decano Manuel Pedroso, quando o visitei por ocasião do seu 104º aniversário, “estar aqui ou estar em Lisboa é a mesma coisa!”.

No que se refere à comunidade portuguesa, nos últimos meses de 2023, julgo de destacar a realização das eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, em que a mesa eleitoral de Rhode Island registou a maior afluência em todos os Estados Unidos e a nossa comunidade assegurou a continuação da representação do *Ocean State* no Conselho.

No Vice-Consulado, criámos em outubro um website com informações sobre todos os

serviços consulares, antecipámos a abertura ao público para as 8.30, procurando assim ir ao encontro das necessidades dos utentes, iniciámos a digitalização do arquivo e expandimos a digitalização da execução orçamental, esperando estar em breve em condições de disponibilizar aos nossos utentes pagamentos de emolumentos consulares por via electrónica.

Em 2024, ambicionaria renovar e modernizar a área de atendimento ao público do Vice-Consulado e já iniciei contactos preliminares com esse objetivo. Espero daqui a um ano poder afirmar que cumpri.

Mas o próximo ano traz-nos, logo no primeiro trimestre, um evento de responsabilidade cívica de primeira grandeza: as eleições antecipadas para a Assembleia da República de 10 de março. Apelo a todas as eleitoras e eleitores que leiam estas linhas que se certifiquem antecipadamente do local do seu recenseamento, de modo a poder exercer o seu direito de voto sem contratemos.

Termino com este apelo e renovando a todas e todos os meus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.”



Eduardo Ramos
Cônsul de Portugal em Providence

Mensagem de Natal do Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores

Se o Natal é a festa da família, é também a reunião espiritual da família açoriana dispersa pelo mundo.

Sentimo-nos assim ainda mais próximos dos nossos queridos irmãos emigrados e dos seus descendentes, que prolongam os Açores, especialmente, na América do Norte.

De entre a nossa estimada diáspora, destaco aqui as importantes comunidades da costa leste dos Estados Unidos, na décima ilha da Nova Inglaterra, para assim saudar os leitores do *Portuguese Times* que muito honram o bom nome dos Açores em Massachusetts e Rhode Island.

Pelas páginas amigas deste jornal de indispensável leitura, a todos dirijo uma mensagem transatlântica de espírito natalício, em nome da Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores.

A cada uma das famílias que prolongam estas ilhas no outro lado do Atlântico desejo um Santo

Natal e um novo ano de 2024 com muita saúde, sucesso e saudade.

Que o sucesso da sua integração na sociedade americana não dispense a saudade da sua ligação à naturalidade açoriana.

Que o sangue açoriano que corre nas veias da nova geração preserve a força da nossa identidade na sua consciência e no seu coração.

Os Açores não esquecem os seus filhos e os seus netos e a distância da geografia não esmorece a proximidade dos sentimentos.

Por isso, em nove parágrafos, como nove são as ilhas dos Açores, aqui ficam duas palavras, como dois são os corações da Viola da Terra que nos toca a Saudade: BOAS FESTAS !

José Andrade

Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society

Boas Festas e Próspero Ano Novo

Merry Christmas & Happy New Year

Life Insurance

- ◆ Whole and Term Life
- ◆ Simplified Issue
- ◆ Single Premium
- ◆ Final Expenses

Savings Plan

- ◆ Annuity
- ◆ IRA— Rollover, Roth & SEP
- ◆ Education Savings

877-525-5876

Home Office
7080 Donlon Way, Suite 200
Dublin, CA 94568

800-378-0566

East Coast Office
128 Union St., Suite 203
New Bedford, MA 02740

www.luso-american.org



CARAVELA

FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.
Fall River, MA
508-235-1030



Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

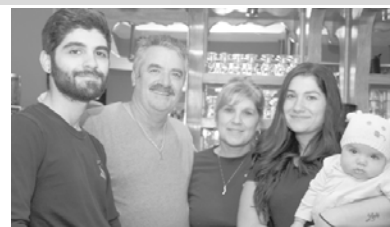
Eis alguns pratos da nossa ementa

- Bife à Caravela • Frango de churrasco
 - Camarão à Moçambique
 - Bife de Albacora
 - Carne de porco à alentejana
- e muitos outros pratos

Aceitamos encomendas até dia 23 Dez. Deve levantar encomendas dia 24 até 4:00 PM

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO dos proprietários Tibério e Margarida Jacinto



Na passagem de mais esta quadra natalícia expresso a minha gratidão pelo apoio recebido da comunidade!



ANTÓNIO CABRAL DEPUTADO ESTADUAL

A todos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



Porque celebramos o Natal

Já parou para pensar, porque celebra o Natal? Qual o significado para si? Pois bem, através deste pequeno artigo procuraremos dar um pouco de luz a estas questões e dizer o que é o verdadeiro NATAL.

Vamos em primeiro lugar falar-lhe da origem desta festa da Cristandade.

Há quase 2000 anos deu-se o cumprimento de uma profecia antiga. Lemos sobre ela no livro do profeta Isaías:

“Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL”.

O cumprimento deu-se quando uma mulher

lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito; e pôs-lhe por nome Jesus”. Tinha nascido Jesus!

Natal sem significado

Para muita gente o Natal não passa de uma festa anual. Ocasão para organizar festas de família, reunir os amigos à volta da mesa e saborear o peru que compraram num qualquer supermercado.

Outros há que aproveitam esta quadra festiva, simplesmente para se divertirem nos mais varia-

dos lugares. é quando compreendo o amor de Deus por mim, miserável pecador, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16)

Natal com significado, é Jesus ser tudo na minha vida. Natal com significado, é despir-me de mim mesmo, não procurar os meus próprios interesses, mas dar-me a Deus e aos outros. Como diz S. Paulo; “... E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.” (I Cor. 13)

Neste Natal de Jesus deixe que Ele seja o centro das atenções. Ele quer dar-lhe um novo significado e sentido à sua vida.

“E o anjo lhes disse: Não temais porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (S. Lucas 2:10-11)

“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (S. João 3:17).

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (S. João 5:24).

“Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (S. Mateus 11:28).

Disse Jesus: “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.” (S. João 6:35)

A justiça de Deus: “Porque o salário do pecado é a morte...” (Romanos 6:23).

“A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:20).

O amor de Deus:

“... Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna,

por Cristo Jesus nosso Senhor”. (Romanos 6:23).

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que lhe deu o seu Filho unigénito...” (João 3:16).

Salvação pela graça:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus...” (Efésios 2:8)

“Quem crê em Jesus não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus”. (S. João 3:18).



em Belém da Judeia deu à luz. “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-

dos lugares.

A troca de presentes, a azáfama das compras de última hora, o apresentar a montra o mais atractiva possível para convidar a gastos supérfluos, o brinqueado último modelo, o atingir o nível de vendas sempre superior ao ano anterior, parece ser o Natal de muita gente. Isto é NATAL?

Natal com significado

Natal com significado, é quando posso festejar a chegada de Jesus Cristo à minha vida. É quando compreendo que Jesus Cristo veio a este mundo para me salvar; “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:10)

Natal com significado,



GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

Mais de 50 anos de serviço



Desejamos a todos os nossos clientes
amigos e seus familiares
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA

O Presépio

• D. João da Câmara

Havia quase um ano que estava na loja, mercearia num bairro escuro, em que mal entrava de esguelha, como espreitando a medo, um raio de sol, entre as casarias muito altas da rua tortuosa.

Com doze anos, que saudades tinha da aldeia, da família, dos antigos companheiros de escola, dos cães amigos que ladravam de noite a vigiar a casa!

Tudo lá tão longe! Ah! Se ele soubesse!...

Pois nem uma lágrima lhe viera anuviando o último adeus, quando a diligência dera volta na estrada e ele vira sumirem-se os choupos da ribeira e o lenço que mão saudosa sacudia no alto do cabeçaço.

É que o deslumbrava a ideia de Lisboa, de que tantas maravilhas grandes lhe contavam. Ainda agora partia, e já se via de volta na aldeia, de relógio e cadeia de ouro, a falar de alto, a puxar o bigode, a dar enchente, como o Januário, que lhe arranjava o lugar.

Com o seu examezinho de instrução primária, marçano de uma tenda... Não, que os pais não o queriam para cavador.

Tinham sido consultados o mestre-escola, o prior, o senhor Freitas, lavrador muito importante que arastava tudo nas eleições, o Custódio, velhote de muito bom conselho, e todos se tinham mostrado de acordo: não havia como Lisboa para fazer um homem. Era ver o Januário que tinha casado com a viúva do patrão. A loja era de um cunhado dele, bom homem, áspero mas bom homem.

Os olhos baixos do Manuelzito, fitos no chão, viam no tijolo resplandecer auréolas, que giravam como o fogo de vistas pelas festas.

Ah estava, havia quase um ano; e no desvão da escada, onde às dez horas o mandavam deitar, a morrer de calor no Verão, no Inverno a morrer de frio, punha-se a rever os campos e a casa deixados sem as lágrimas, que lhe corriam agora em grossos fios pelas faces.

Os primeiros dias tinham passado muito lentos.

A conselho do Januário, um biscoito ou outro da mão papuda e oleosa do merceiro tinham-no ajudado na tarefa. Assim é que ele havia de ser homem, um dia. Mas o patrão mostrava maior pressa.

Pai, mãe e mestre-escola nunca lhe tinham batido. Atraveu-se uma vez a declará-lo. Foi pior. Chegou o Verão. As festas de São João e São Pedro aumentaram-lhe a tristeza. Reviu nesses dias

mais intensamente a alegria da aldeia, os bailes à noite em volta da fogueira, a ida à fonte pela manhã, o sino a tocar à missa, e ele a pensar que, quando fosse crescido, havia de ter uma namorada por quem queimasse uma alcachofra, a quem cantasse umas quadras falando de estrelas e de flores.

A bulha nas ruas, nessas noites, não o deixara dormir. Cada bomba era uma pancada no coração. Um sol-e-dó que passou tocando arrancou-lhe lágrimas de imensa saudade.

Pelos Santos, com a melancolia do tempo, ainda foi pior.

Depois veio o Inverno, começaram os dias de chuva.

O mau tempo irritava o patrão, porque lhe afugentava fregueses. Na loja, com recantos muito negros, acendiam-se muito cedo os candeeiros, e o Manuelzito tinha pena da sombra em que se acolhia com maior amor. Pasmava os olhos, fugia com o pensamento para muito longe.

— Acorda, ralaço! — gritava-lhe o patrão.

Estava a chegar o Natal.

Que lindo era o Natal lá na aldeia!

Andavam na rua a abrir um cano; quase ninguém ali passava; os passeios eram cheios de lama. O patrão andava furioso.

Então o pequeno teve uma ideia.

Lembrou-se de fazer muito misteriosamente um presépio. O segredo em que havia de trabalhar mais o animava na tarefa.

Todos os dias, muito a medo, enquanto o patrão almoçava ou saía da loja algum instante, vinha à porta, se não havia freguês a servir, espreitava, corria, apanhava um nadinha de barro nas escavações do cano. Escondia-o, e debaixo do balcão, quase às apalpadelas, ia fazendo as figurinhas.

Assim modelou o menino Jesus, que deitou num berço de caixa de fósforos, Nossa Senhora de mãos postas, São José de grandes barbas, os três Reis Magos a cavalo, e os pastores, um a tocar gaita de foles, outro com um cordeirinho às cospas.

tas, e uma mulher com uma bilha. Não se pareceriam lá muito; mas ele deu provas de que sabia puxar pela imaginação.

Sempre lhe faltava alguma coisa. Havia problemas difíceis de resolver.

Um dia, engraxando as botas do patrão, lembrou-se de engraxar um dos reis, e pôs-lhe depois umas bolinhas brancas, de papel a fingir os olhos.

Aos anjos fez asas com as penas de uma galinha que depenou para um jantar de festa que não comeu. Moeu vidro para fingir as águas do rio, e no papel de embrulho recortou um moinho que só havia de armar à última hora.

Levou nisso parte de Novembro e Dezembro todo, até ao Natal.

Escondia os materiais debaixo da enxerga e, de vez em quando, revia-se na obra.

O que mais o encantava era o menino Jesus, com a cabeça do tamanho de um grão de milho, com burquinhos a fingirem olhos, ouvidos, nariz e boca. Tinha mãos com cinco dedos riscados a canivete e dois pezinhos que ele achava um encanto.

Com tiras de papel azul havia de fazer o céu e, como o não tinha dourado onde recortasse a estrela, fez em papel branco uma meia Lua; vinha quase a dar na mesma.

Aquele mês passou correndo.

Era a véspera do Natal. As dez e meia, o patrão mandou-o deitar e saiu.

Que alegria estar só!

Não lhe deixavam luz; mas que importava? Às escuras armaria o presépio. E logo começou. Enrolou o moinho, pôs-lhe as velas; esticou o papel azul que fingia o céu e pregou nele com um alfinete a meia Lua; espalhou o vidro moído, num S em volta das palhas; dispôs as figurinhas, suspendeu os anjos. Depois fez uma carreira de fósforos de cera, que todos se tinham de acender ao mesmo tempo, num deslumbramento, quando desse meia noite.

Deram onze e três quartos.

Ajoelhou. Batia-lhe o coração, que lhe parecia que deviam de ser milagrosas as figurinhas, que delas lhe viria algum bem, consolação

da sua vida triste.

Que seria quando ele iluminasse o desvão da escada e os santinhos se pusessem todos a luzir quase tanto como os verdadeiros? Rezava-lhes... Rezava-lhes... Àquela hora, lá na aldeia, tocavam os sinos alegres e iam ranchos contentes a caminho da igreja. Lá dentro reluzia o trono, e o sacristão muito atarefado ia, vinha...

Meia noite! Acendeu os fósforos e ficou embasbacado!

Nunca assim vira coisa tão perfeita. Os anjos voavam deveras, os cavalos dos reis galopavam, o rio corria, as velas giravam no moinho e os pontinhos do Menino Jesus sorriam-lhe no rosto a São José e a Nossa Senhora!

Pôs-se a cantar, como lá na aldeia:

*Andava nessas campinas,
Esta noite, um querubim.
Tão enlevado cantava,
que nem ouviu o patrão*

abrir a porta, entrar na loja, chegar ao desvão.

Acordou-o do êxtase um pontapé.

— Isso... Agora larga-me fogo à escada!... Varre-me já esse lixo!

E ele, a chorar, levantou-se, foi buscar a vassoura.

O bruto continuava aos pontapés.

— Vá?... Vá!

Mas quando se deitou, encontrou na enxerga uma figurinha. Apalpou-a, conheceu-a logo: era a do Menino Jesus. Beijou-a muito. Pior vida levava do que ele...

Sentiu de repente um dó muito grande do patrão, que não vira nada, nem que era tão bonito aquele Menino, com um olhar tão meigo nos seus olhinhos picados.



Advogado
Joseph F. deMello

- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-"Nursing Home"*
- *Testamentos*



O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um "trust" e outros documentos para proteger os seus bens!
SER PRIMEIRO SEMPRE FAZ A DIFERENÇA!

A todos os nossos clientes e à comunidade
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* Aberto aos sábados

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405

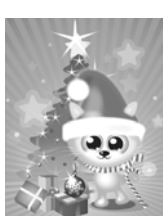


Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



CODY & TOBIN



**Boas Festas
e Feliz Ano Novo**
a todos os nossos
clientes e seus familiares!

(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

25 coisas sobre o Natal que talvez não saiba...

1 - O primeiro Natal foi celebrado no dia 25 de Dezembro do ano 336 – depois de Cristo, claro! Foi o Papa Júlio I que proclamou oficialmente a data em 350 A.D. Passou, com o Imperador Justiniano, a ser feriado oficial em 529 A.D.

2 - As cores tradicionais do Natal são o verde, como símbolo de vida, o vermelho do sangue de Cristo e o dourado – símbolo de realeza e riqueza.

3 - Nos países eslavos e ortodoxos, cujos calendários são baseados no Juliano, o Natal é no dia 7 de Janeiro...

4 - A palavra Natal vem de /"natalis"/em Latim derivado do verbo nascor (nascer) daí derivam /"Natale"/em Italiano, /"Nöel" em Francês, "NMXatal"/em castelhano (substituída mais tarde por /"navidad"/) e "Nadal" em catalão. O /"Christmas"/inglês vem de "Christes maesse" (Christ's mass) a missa de Cristo.

5 - Na origem do Natal estão festas como a "Natalis Solis Invicti" (o aniversário do Sol Invicto, dia 25 de Dezembro) as "Saturnalia" (Festival Romano de 17 a 23 de Dezembro em honra do Deus Saturno). A Igreja cristã "inventou" para as substituir que o dia do nascimento de Jesus era o dia 25 de Dezembro. Não existe nenhuma evidência, mesmo no Novo Testamento, que aponte para tal data...

6 - Contrariamente ao que se diz não é no período de Natal que há mais suicídios... isso acontece sim na Primavera.

7 - As árvores de Natal começaram a ser vendidas nos EUA em 1850. E em 1991, pela primeira vez, venderam-se mais árvores de Natal "falsas" que verdadeiras...

8 - As renas do Pai Natal apesar de terem nomes masculinos (Rudolfo, Blitzen, Cupido, Cometa) devem ser fêmeas... os machos não tem chifres pela altura do Natal por isso "as renas" são ou fêmeas ou animais castrados...

9 - Na Polónia, aranhas ou teias de aranha são comuns nas árvores e decorações de Natal porque de acordo com a lenda, uma aranha teceu um cobertor para o bebé Jesus... Na verdade, os Polacos consideram as aranhas como símbolos de bondade e prosperidade no Natal...

10 - O Deus Viking Odin

é um precursor do nosso Pai Natal. De acordo com o mito, Odin montava um cavalo com oito pernas chamado Sleipnir. Distribuía tanto presentes como punições. As crianças para lhe agradecer encheriam as botas ou meias com guloseimas para Sleipnir...

11 - Entre os Druidas, o visco (/"/Viscum album" = "mistletoe"/), um dos enfeites preferidos no Natal, era considerado sagrado porque permanecia verde e carregado de fruta durante o inverno. Por isso cortariam a planta com foices douradas e nunca a deixariam tocar o chão. Pensavam que tinha o poder de curar infertilidade e doenças nervosas e para afastar o mal. O "nosso" azevinho teria poderes semelhantes... mas as bagas são venenosas!

12 - O Pai Natal é baseado numa pessoa real, o Santo Nikolas de Myra (também conhecido como Nikolaos Wonderworker, Bispo São Nicolau de Smyrna, ou Nikolaos de Bari) que nasceu em Patara (hoje Turquia) e viveu durante o século IV. Estranhamente é padroeiro dos piratas, dos órfãos, da realeza, de Nova York e dos bancos... o que têm todos eles em comum fica para vocês decidirem!

13 - De acordo com os cientistas Noruegueses a rena Rudolfo deve a uma infecção parasitária do sistema respiratório o ter sempre o nariz vermelho...

14 - O primeiro Presépio do mundo foi montado por São Francisco de Assis, em 1223, em Itália. Era feito de bonecos de argila.

15 - Na Arménia comem, no dia de Natal, peixe frito, salada e espinafres, na Islândia rena assada e no Japão preferem frango assado e *cheese cake*. A "moda" do peru – a substituir o pato – surgiu em 1850...

16 - A maior árvore de Natal do Mundo é montada por voluntários na cidade italiana de Gubbio, tem 750 metros de altura e 450 de largura e é feita de luzes. Uma das maiores árvores verdadeiras de Natal é a montada na Praça de São Pedro no Vaticano. E a Noruega oferece todos os anos uma ao Reino Unido, que é montada em Londres, na Trafalgar Square, como agradecimento pelo apoio rece-

bido na Segunda Guerra Mundial.



os pinheiros.

17 - O Natal, por ser considerado uma festa decadente, foi proibido (com "direito" a multa) pelos Puritanos nos Estados Unidos entre 1659-1681 e o mesmo aconteceu no Reino Unido por ordem do republicano Oliver Cromwell entre 1649 e 1660.

18 - Foi o cartunista americano Thomas Nast que criou a imagem do Pai Natal mais ou menos como o conhecemos hoje, no dia 1 de Janeiro de 1863, na revista "Harper's Weekly", mas foi a Coca-Cola que o vestiu de vermelho num anúncio em 1931!

19 - Os ingleses abreviavam "Christmas" por "X-mas" porque os primeiros cristãos usavam o "X" (grego) como um dos nomes de Jesus.

20 - Diz-se que a primeira pessoa que montou uma árvore de Natal (iluminada por velas) foi Martin Luther (1483-1546) emocionado com a visão de uma árvore entre as estrelas a brilhar... a primeira referência escrita (na Alemanha) é de 1531.

21 - Muitas das mais populares cantigas de Natal como "White Christmas", "Winter Wonderland", "Rudolph the Red-Nosed Reindeer" e "I'll Be Home for Christmas" foram todas co-escritas por judeus... que não celebram o Natal.

22 - Os "Doze dias de Natal" - Twelve days of Christmas - uma canção inglesa famosa mas pouco popular entre nós faz referências aos 12 dias entre o Natal e a festa da Epifania a 6 de Janeiro.

23 - As bolas nas árvores de Natal têm a sua origem nas maçãs que, na época medieval, eram colocadas, nas árvores que permaneciam verdes como

o dia de Natal nunca é feriado, tal acontece, por exemplo, na China, Irão, Marrocos, Arábia Saudita e na terra onde nasceu Jesus – Israel!



Thomas H. Perry deseja
à comunidade portuguesa

Feliz Natal

Próspero Ano Novo

**PERRY
FUNERAL
HOME**

**111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921**



25 - Este ano o Natal é num domingo mas em muitos países do Mundo

DUNKIN'

*Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*

*Que o calor do nosso
café vos aqueça
durante todo o ano*



Newport Avenue Donuts
Pawtucket, RI

Steve Vieira

A evolução do Presépio da Lagoa, de Roberto Medeiros sublinhado na força da fotografia e no contexto comunitário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Na recente inauguração do Presépio da Lagoa, de Roberto Medeiros, na Portugalia Marketplace, em Fall River, ultrapassando a 24.ª edição de um trajeto maravilhoso de evolução, o autor desta obra pública mencionou a presença do Portuguese Times no desenrolar das sucessivas edições que acompanhou desde a primeira.

Não foi difícil encontrar imagens que justificam as palavras de Roberto Medeiros que são únicas e que lado a lado com as atuais mostram a estrondosa evolução, ao que não é alheio a mestria de Gualberto Cordeiro, que deu vida ao presépio que pelo 10.º ano consecuti-



Roberto Medeiros com Michael Benevides, com este a dirigir-se aos presentes durante a inauguração da exposição do presépio lagoense na Portugalia Marketplace em Fall River no passado dia 28 de novembro.

tivo se mostra altivo na Portugalia Marketplace.

“Das 24 edições do Presépio da Lagoa nos Estados Unidos, desta-

cam-se uma década de exposições de Presépio da Lagoa, na Portugalia Marketplace pela mão de Roberto Medeiros.



A primeira exposição teve lugar no New Bedford Art Museum em 1999, a convite da saudosa doutora Maria Vermette, do Museu da Baileação, que numa deslocação à ilha de S. Miguel dirigiu-se à Câmara Mu-

(Continua na página seguinte)



Roberto Medeiros junto a uma das primeiras exposições do presépio da Lagoa, ilha de São Miguel, nos Estados Unidos.



Gualberto Cordeiro, o “artista” que monta os presépios.

P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral

**340 Warren Avenue
East Providence, RI**

Tel. 401-432-7399

Presépio da Lagoa em exposição nos EUA há 24 anos e nos últimos dez anos na Portugalia Marketplace em Fall River

(Continuação da página anterior)

nicipal da Lagoa. Queria incentivar-nos para o projeto de expor nos EUA a forte tradição dos presépios lagoenses, já conhecidos da comunidade emigrante lusa e americana.

Desloquei-me com algumas caixas de bonecos do presépio do município lagoense e foi enorme o resultado pois mais de 600 pessoas estiveram na abertura da 1.ª Exposição do Presépio da Lagoa na América.

O PORTUGUESE TIMES ESTEVE PRESENTE, assim como em todas as 24 edições representativas do Presépio da Lagoa na Costa Leste dos EUA.

As suas páginas reservam um espólio que merecia um caderno histórico da representatividade destes presépios junto da comunidade emigrante, que neles reviram o seu passado natalício junto dos familiares

nas suas terras de origem, quer nos Açores, na Madeira em Portugal Continental”, referiu Roberto Medeiros.

Tal como tínhamos feito referência na última semana e que tivemos oportunidade de fotografar as 24 edições, têm pisado solos relevantes que as dignificam e que Roberto Medeiros acrescenta:

“O Presépio da Lagoa tem percorrido nas 24 edições anteriores, museus, galerias de arte, escolas, bibliotecas, mansões millionárias, universidades e finalmente em estabelecimentos comerciais, como é o caso de nos últimos dez anos, desde 2014 na Portugalia Marketplace, na cidade de Fall River”, concluiu Roberto Medeiros.



Na foto acima, Roberto Medeiros com Márcia Sousa e Duarte Carreiro. Na foto abaixo: João Pacheco, Michael e Fernando Benevides.



Uma das primeiras exposições do presépio da Lagoa, São Miguel, nos EUA

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Boas Festas e Feliz Ano Novo Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Alegrem-se os Céus e a Terra

Alegrem-se o céu e a terra
cantemos com alegria
já nasceu o Deus Menino
filho da Virgem Maria

Entraí, pastores, entraí
por este portal Sagrado.
Vinde adorar o menino
numas palhinhas deitado.

Em Belém à meia-noite
Meia-noite de Natal
Nasceu Jesus num presépio
Maravilha sem igual.

Ai que Menino tão Belo
Ai que tanto graça tem
Ai que tanto se parece
com a virgem Sua mãe.

Vinde todos, vinde todos
À lapinha de Belém
Adorar o Deus Menino
Que nasceu p'ra nosso bem.

Louvai céus e louvai terra
Ao divino Redentor
Que hoje quis aparecer
Em Belém por nosso amor.

Pastorinhos do deserto
todos correm para o ver
trazem mil e um presentes
para o Menino comer.

Ó meu Menino Jesus,
convosco é que estou bem
nada deste mundo quero
nada me parece bem.

Deus Menino já nasceu
andai ver o rei dos reis
ele é quem governa o céu
quer que vós o adoreis.

Ah, meu Menino Jesus,
que lindo amor-perfeito
se vens muito cansadinho
vem descansar meu peito.

A primeira canção de Natal

Ainda que os cânticos de Natal tenham sido oficialmente instituídos pelo papa S. Telésforo, entre os anos 125 e 126, a canção mais antiga que chegou até nós foi Adestes Fidelis, escrita em 1273 por S. Boaventura.

Na América do Norte, o primeiro cântico surgiu bastante mais tarde em 15650 e intitulava-se Jesus Nasceu.

Martinho Lutero também compôs uma canção em 1535, em homenagem ao seu filho. Mas depressa “nasceram” muitas outras, como Alegria para o Mundo, de Isaac Watts, escrita em 1719 e Messias, de Haendel da mesma época.

Amahl e os visitantes da noite foi a primeira ópera que tratou a Natividade. Foi estreada em Nova Iorque na véspera de Natal de 1951 e a sua história girava em torno de Jesus, Nossa Senhora e os Reis Magos.

Quanto à Noite de Paz, a canção que desde há século e meio é cantada em todo o mundo, tem

uma história que merece ser contada.

Começou na Áustria, a 23 de Dezembro de 1818. Naquele ano na pequena cidade de Oberndorf aconteceu um desastre: a igreja de S. Nicolau foi invadida por ratos que danificaram o órgão. Por isso, não haveria música no dia de Natal. A cidade estava triste. O desesperado padre Joseph Mohr, subiu durante a noite a uma colina, onde teve uma inspiração. O ambiente estava tranquilo no céu na Lua e as estrelas brilhavam e o cônego imaginou se aquela magia não seria semelhante à que existiu há muito tempo atrás, bem Belém. E, subitamente começou a cantar: “Noite de Paz, Noite de Amor...” Voltou à igreja e escreveu a letra. Durante a manhã foi a vez do maestro do coro, Franz Gruber escrever a música. Para que no dia 25 de Dezembro de 1918, todos pudessem cantar Noite de Paz, até hoje considerada com a mais bela canção de Natal.

Eu hei-de dar ao Menino

Eu hei-de dar ao Menino
Uma fitinha pró chapéu
E ele também me há-de dar
Um lugarzinho no céu.

Olhei para o céu
Estava estrelado
Vi o Deus Menino
Em palhas deitado.

Em palhas deitado,
Em palhas estendido,
Filho duma rosa,
Dum cravo nascido!

Arre, burriquito,
Vamos a Belém,
A ver o Menino
Que a senhora tem;
Que a senhora tem,
Que a senhora adora
Arre burriquito,
Vamo-nos embora.

Estas palavras disse a Virgem
Ai quando nasceu o Menino
Ai vinde cá meu anjo loiro
Meu sacramento divino.

Sinos de Belém

Bate o sino
pequenino
sino de Belém
Já nasceu
o Deus menino
para o nosso bem!

Refrão

É Natal, é Natal
sininhos de luz!
Replicai, badalai
que nasceu Jesus!

Paz na Terra
pede o sino
alegre a cantar!
Abençoe!
Deus Menino
sempre o nosso lar!



Como se diz Feliz Natal noutros países?

Alemanha: Fröhliche Weihnachten
Bélgica: Zalige Kerstfeest
Brasil: Feliz Natal
Bulgária: Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda
Catalão: Bon Nadal
China: Sheng Tan Kuai Loh (mandarín)
Gun Tso Sun Tan'Gung Haw Sun (cantonés)
Coréia: Sung Tan Chuk Ha
Croácia: Sretan Bozic
Dinamarca: Glaedelig Jul
Eslovénia: Srecen Bozic
Hispanoamérica: Felices Pascuas, Feliz Navidad
Estados Unidos da América: Merry Christmas
Hebraico: Mo'adim Lesimkha
Inglaterra: Happy Christmas
Finlândia: Hauskaa Joulua
França: Joyeux Noel
País de Gales: Nadolig Llawen
Galego (na Galícia): Bo Nada
Grécia: Eftihismena Christougenna
Irlanda: Nodlig mhaith chugnath
Itália: Buon Natale
Nova Zelândia em Maorí: Meri Kirihimete
México: Feliz Navidad
Holanda: Hartelijke Kerstroeten
Noruega: Gledelig Jul
Polónia: Boze Narodzenie
Portugal: Boas Festas
Roménia: Sarbatori vesele
Rússia: Hristos Razdajetsja
Sérvia: Hristos se rodi
Suécia: God Jul
Tailândia: Sawadee Pee mai
Turquia: Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun
Ucrânia: Srozhdestvom Kristovym
Vietname: Chung Mung Giang Sinh

CENTRAL AVENUE BAKERY

679 Central Avenue, Pawtucket, RI
(401) 728-0064



Proporcionando-lhe
um sabor de
Portugal

**Bolos, pastelaria
variada, toda a
qualidade de pão e
produtos de
mercearia
tudo fresco**

**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
a todos os nossos clientes e comunidade em geral!**



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

- 105 anos -

Clube Social Português que se imortaliza ao erguer-se na PORTUGUESE SOCIAL CLUB WAY, placa toponímica, oficial de nome de rua. Que regista a histórica visita e única de um Presidente dos EUA a uma organização portuguesa Bill Clinton em apoio à candidatura de Patrick Kennedy. Que regista a apoteótica visita de Maria Barroso, esposa do presidente Mário Soares. Que em outubro de 2018 virou a passagem 100 de uma histórica digna e relevante.



Corpos diretivos do Clube Social Português, Pawtucket, presididos por Rui Azevedo.



Rui Azevedo, reeleito para o 4º mandato como presidente do Clube Social Português vem por este meio agradecer a confiança nele depositado e desejar aos restantes corpos diretivos, sócios familiares e comunidade

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Tradições de Natal em Portugal

PRESÉPIO

A montagem do presépio é uma das mais conhecidas tradições de Natal em Portugal, mesmo perdendo o seu fulgor. A família, depois de recolher musgo para a base do presépio, coloca neste figuras de barro representativas do nascimento do menino Jesus (sendo que muita gente só coloca a figura do menino Jesus no dia 25).

DECORAÇÃO DE NATAL

Pelo Natal as casas portuguesas são enfeitadas com ramos de azevinho e outros adornos, como sinos, estrelas, bolas, anjos e pais natais. Os mais arrojados cobrem até as suas moradias de luzes.

ÁRVORE DE NATAL COM PRESENTES

De origem germânica a tradição da árvore de Natal foi-se enraizando também em Portugal e o mesmo aconteceu com os presentes na sua base. Outrora as prendas colocavam-se nos sapatos e tamancos junto à lareira e abriam-se pela manhã de dia 25. Hoje, espera-se pela meia-noite para se abrirem os presentes. Além dos presentes existem as consoadas, que são ofertas efetuadas como forma de agradecimento ou como demonstração de respeito e consideração.

MISSA DO GALO

A comemoração religiosa do Natal começa à meia-noite, logo no início do dia

25 de Dezembro, com a Missa do Galo, cuja denominação se deve à lenda que dita que um galo cantou nessa hora para anunciar o nascimento de Jesus. Em algumas localidades ainda é hábito realizar-se a Missa do Galo, e as famílias só abrem as prendas no regresso a casa finda a mesma.

QUEIMA DO MADEIRO

Em determinadas zonas queima-se o cepo do Natal, nos lares ou em público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tradicionais portuguesas. É uma tradição familiar, ateando-se o fogo na lareira, alimentando-o com um enorme toro de madeira, (o "canhoto" no Minho, ou o madeiro, cepo, nas restantes regiões).

AS JANEIRAS E OS REIS

Passado o Natal, em Janeiro, reúnem-se pequenos grupos corais de amigos, munidos de instrumentos musicais, que percorrem as suas localidades, batendo às portas e entoando cânticos, com o intuito de receberem doces, vinho ou dinheiro.



A OURIVESARIA NÚMERO 1 VOTADA PELOS LEITORES DO HERALD NEWS DE FALL RIVER **GILBERT'S JEWELERS**

**1370 PLEASANT STREET
FALL RIVER, MA
(508) 678-6747**

Gilberto Costa, família e empregados agradecem a preferência dada ao longo de mais um ano e desejam a todos os seus clientes, familiares e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo



- Ouro português
- Anéis de diamante
- Relógios • Pulseiras



Reparamos todo o material que vendemos

M & G CORREIA'S

East Providence

Um nome ao serviço da comunidade

Warren



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes e comunidade em geral!

As melhores torneiras a preços muito económicos



O melhor em aquecimento baseboard



Produtos químicos e materiais para piscinas

Richie Correia e Andrew DeValle



GERBER



As melhores fornalhas no mercado

715 Warren Aveue
East Providence, RI
434-2550



592 Metacom Avenue
Warren, RI
247-2828



CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

East Providence

Uma digna presença mariense em Rhode Island



Roberto Silva, mayor de East Providence, confere posse aos novos corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria



Os corpos diretivos do Centro Cultural Santa Maria presididos por António Nunes desejam aos associados, familiares e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo

Somos um baluarte na defesa das tradições da terra de origem em terras americanas!



David Bairos, vice-presidente do Centro Cultural de Santa Maria com José Bolieiro e Artur Lima, presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

“Presépio das Histórias” inaugurado no Convento de Santo António na Lagoa, ilha de São Miguel

A Câmara Municipal de Lagoa, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, inaugurou, há duas semanas, no convento de Santo António, um presépio inédito “O Presépio das Histórias”, com um evento que contou com alunos da EBI Tavares Canário e com uma encenação a cargo do CATL Borbas.

A presidente da Câmara de Lagoa, Cristina Calisto, juntamente com o vice-presidente, Frederico Sousa e a vereadora da área da cultura, Albertina Oliveira, marcaram presença na cerimónia de inauguração do Presépio das Histórias, um projeto da autoria da Biblioteca Municipal

Tomaz Borba Vieira e que tem como objetivo interligar a literatura à arte bonecreira.

O conceito foi criar um presépio que mantivesse a história que dá origem ao presépio, ou seja, o nascimento de Jesus, mas com uma abordagem à literatura infantojuvenil.

De acordo com a vereadora Albertina Oliveira, “neste presépio, estão representadas as fábulas, os contos de fada que, primeiramente, viveram da tradição oral e que sobreviveram graças à transmissão de geração em geração, sendo depois transcritos por autores como Charles Perrault e os Irmãos Grimm,

o que fez com que algumas histórias chegassem até aos dias de hoje, como o Capuchinho Vermelho, a Cinderela e a Branca de Neve, por exemplo. Obras de Hans Christian Andersen, como o Patinho Feio, e a célebre Alice no País das Maravilhas, de Louis Carrol, também foram recriadas, através da criação de figuras em barro. Também lendas como a das Sete Cidades e da história popular «a Porca que furou o Pico», tão viva na nossa comunidade, também estão representadas.

Foi intento da Câmara Municipal incluir, ainda, histórias mais contemporâneas que integram o Plano Nacional de



Leitura, bem como «O Principezinho», uma história de Saint-Exupéry adequada a todas as idades.

Após a definição do conceito e seleção das histórias a constar, por parte da Biblioteca, lançou-se o desafio a Catarina Furtado, que se encontra a fazer um estágio neste serviço, e que elaborou 160 figuras para esse presépio, tendo esta tido apoio do bonecreiro artesão João Arruda. Na ocasião, Albertina Oliveira deu os parabéns à jovem e agradeceu “ter abraçado este desafio com sentido de missão”. O cenário deste Presépio de Histórias foi executado por Gualberto Costa, e as miniaturas em

madeira por Rafael Silva.

De referir, ainda, que para que os pais e as crianças possam beneficiar de atividades

relacionadas com o presépio, a Biblioteca Municipal criou material didático, que estará disponível enquanto o presépio estiver patente.



RUI M. CORDEIRO
R.S.3149

Distinctive
Boas Festas
AUTO BODY LTD.
ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic
508-636-2059 508-636-7272
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos Especializamo-nos em produtos portugueses: chouriço caseiro, farinheira, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau. **Dean e Cidália milho Lacerda agradecem a preferência e desejam aos clientes e comunidade em geral BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!**



732 High Street, Cumberland, RI
(401) 728-9644

Seg.-Sáb. 8:30 am-6:00 pm • Domingo: 8:00 am-1:00 pm

No coração do norte de New Bedford

BOULEVARD FUNERAL HOME

deseja a si e a toda a sua família Festas Felizes e Ano Novo repleto de Paz

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos



Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

EMBALSAMADORES E DIRECTORES FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

Desejamos a todas os nossos clientes

*Boas Festas
& Feliz Ano Novo*



3 FLAGS BAKERY



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



ABERTA DIARIAMENTE.
6:00 da manhã às 8:00 da noite.
Domingos: 6:00 da manhã às 3:00 da tarde.

- Pão de milho às quartas e sábados
- Massa sovada às quintas-feiras
- Bolo de azeite aos domingos
- Pão fresco diariamente
- Bolos de aniversário e de casamento
- Filhoses aos sábados e domingos
- BOLO REI

Somos especializados em todos os produtos que uma padaria pode oferecer! Todas as qualidades de pão e pastelaria frescos diariamente • Oferecemos pratos da cozinha regional!

1255 Broad St., Central Falls, RI

(401) 725-5303

GONSALVES



O Sabor De Portugal Aqui Na América

*A todos os nossos clientes,
colaboradores e comunidade
em geral, Votos de
Feliz e Santo
Natal*



800-333-2344

**THE HENRY GONSALVES COMPANY
35 THURBER BOULEVARD • SMITHFIELD, RI 02917
401.231.6700 • FAX: 401.231.6707**

www.gonsalvesfoods.com



Manuel Pedroso: o reviver do Natal com 104 anos de idade



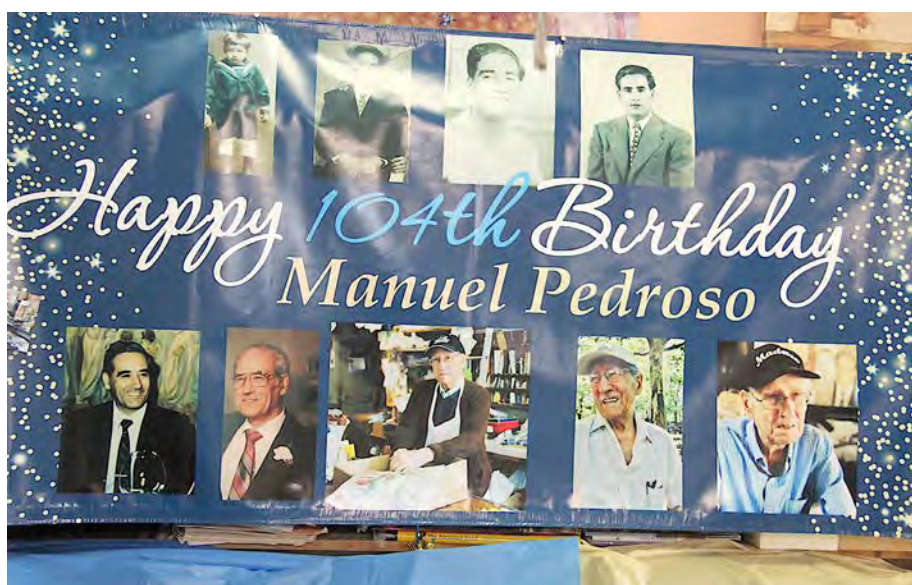
O cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, com o casal Manuel e Maria Pedroso



O Pai Natal visitou o casal Manuel e Maria Pedroso em Providence

FRIENDS MARKET

126 Brook Street Providence - Tel. 401 861-0345



Manuel Pedroso com a esposa Maria Pedroso com os filhos, netos e bisnetos.



“Parece que nunca na história da minha vida senti que “um deusa tanto a tantos”

- Manuel Pedroso

Nos 104 anos de vida

“Manuel Pedroso consegue captar o coração de toda a gente retendo-o no potencial sucesso de todos os que se aplicam ao trabalho e nunca desistem”

- Diana Afonso, neta



**Obrigado!
Boas festas
mas em
segurança!**

**Siga o nosso
exemplo, use
máscara!**



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

A catedral erguida em nome de Portugal



XII FESTIVAL DE SOPAS

14 de Janeiro, 2024 - 11:30 AM
 Admissão: \$10
ATUAÇÃO DA BANDA DO CJL E DO GRUPO CAVAQUINHOS
 Haverá febras de porco, asas de galinha, tiras de frango, batata frita e filhoses



Festa de Passagem de Ano

Domingo, 31 de Dezembro - 6:00 PM-1:00 AM
NADIA e o conjunto Karma



- Aperitivos variados • Sopa de Espinafre
- Salada Antipasto • Mar e Terra (Teres Major e camarão c/batata salteada)
- Pastelaria variada
- À meia-noite: brinde de champanhe

Durante o jantar: escolha grátis de soda, água, cerveja e os seguintes vinhos: Aveleda verde, Sangria, Barefoot JP Tinto e Milénio
 Outros vinhos, licores e cocktails à venda
Adultos: \$100 • Crianças até aos 12 anos: \$50



A direção do Clube Juventude Lusitana presidida por Henrique Craveiro



Henrique Craveiro, congressista David Ciciline, mayor Jeff Mutter, governador Daniel McKee e deputado pelo PSD à Assembleia da República, José Cesário.



Henrique Craveiro, presidente do CJ Lusitana, com o mayor de Cumberland, Jeff Mutter, o conselheiro municipal Jim Metivier e Michael Kinch, presidente da Assembleia Municipal de Cumberland. Na foto abaixo, Henrique Craveiro com o congressista David Cicilline.



Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades, faz entrega da medalha de mérito ao Clube Juventude Lusitana, na presença do embaixador Fezas Vital, do governador Dan McKee e do presidente do CJL, Henrique Craveiro.

10 Chase Street, Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

CONTO DE NATAL

Uma Linda Menina

Há muito, muito tempo, numa grande cidade, vivia uma linda menina muito pobre, que ganhava a vida a vender caixas de fósforos. Ela sabia que, se chegasse a casa sem ter conseguido vender os fósforos, seria castigada com severidade pelo pai. Para ele, o Natal não tinha encanto, só lhe interessava o dinheiro que a filha lhe tinha de entregar todos os dias.

Numa noite, véspera de Natal, a pequena vendedora vagueava pelas ruas, com a neve a cair em abundância, afundando nela os seus pezinhos. Nas mãos geladas, levava as caixinhas de fósforos.

Dentro das casas aquecidas, as famílias cantavam junto das lareiras e das árvores de Natal, repletas de presentes. O cheiro dos assados quentinhos espalhava-se pelas ruas, desertas e gélidas. Ninguém queria comprar os seus fósforos.

Muito cansada, sentou-se num canto e lembrou-se das bonitas fábulas que a sua doce mãezinha lhe contava, enquanto a embalava nos seus braços quentes. Mas isso fora antes de a tuberculose a ter levado. A menina imaginou-se ao encontro dos braços abertos da mãe mas esta parecia estar sempre longe, impossível de alcançar.

O frio aumentava. Com lágrimas nos olhos, ela olhou para as caixinhas de fósforos. E se acendesse apenas um para aquecer as mãos? Talvez o pai não notasse.

Pegou num fósforo e acendeu-o. Uma chaminha quente e luminosa logo brilhou. Para ela, parecia o calor de um grande fogão ali perto. Pegou noutra fósforo e acendeu-o também. Diante dela surgiu uma mesa posta com porcelanas e um delicioso assado, recheado com ameixas e maçãs, exalando um cheiro delicioso. Quando estendeu a mão... a chama desapareceu.

Só a neve caía diante dela. Acendeu um terceiro fósforo. Agora parecia estar sentada junto a uma



enorme árvore de Natal, onde milhares de bolas coloridas e estrelinhas cintilavam. De repente, a chama tremeu, o fósforo apagou-se... e tudo desapareceu. A menina acendeu mais um fósforo e lembrou-se da sua avó, que sempre a tratara com ternura. Mas o fósforo apagou-se e a imagem desfez-se.

O frio aumentava. A menina já não sentia os pés e as mãos estavam enregeladas. Então, com muita

dificuldade, acendeu todos os fósforos que ainda restavam e, como que por magia, à sua volta tudo pareceu brilhar. Sentiu que estava a separar-se daquele corpo gélido que era o seu e a aproximar-se de uma luz salvadora.

Foi por isso que não viu dois braços enérgicos, mas carinhosos, correrem na sua direção.

Quando acordou, estava numa cama bem quentinha. Todos olhavam para ela com muito amor. Agora tinha uma nova família que a adotara.

TALHO PORTUGUÊS

123 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. 508-994-4942

Especializados em carnes frescas e grande variedade de vinhos e cervejas a baixos preços!

CHOURIÇOS CASEIROS

• MAIS DE 50 PRATOS VARIADOS P/ENCOMENDA

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a nossa clientela, amigos e comunidade em geral!



Gold Star
REALTY
CALL 998-1888

176 Brooklawn Court
New Bedford, MA



Guiomar A. Silveira

Guiomar Silveira e seus associados fazem votos para que todos os clientes, amigos e comunidade em geral tenham

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Agradecemos à comunidade em geral todo o apoio dispensado ao longo de 2023!



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

A todos os nossos clientes, amigos, famílias e comunidade em geral votos de
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

J. MONIZ COMPANY, INC.

FARINHA SANTA ISABEL



A rainha das farinhas

Exclusivo da J. Moniz Company



A todas as donas de casa
Santo e Feliz Natal



92 Wordell Street, Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

J. MONIZ COMPANY, INC.

AZEITE TIAGO



O rei dos azeites

Boas Festas

Paz, saúde e amor!



92 Wordell Street, Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

J. MONIZ COMPANY, INC.



*Boas Festas
Feliz Ano Novo*



91 Wordell Street, Fall River, MA 02721
Tel. (508) 674-8451

DEMELLO'S

M A R K E T

1275 Cove Road, New Bedford, MA - **Tel. 508-992-8879**



Vasta variedade de laticínios



Toda a qualidade de mariscos! Peixe local de Portugal, dos Açores, da Nova Zelândia, Grécia e Canadá



Vasta gama de produtos de mercearia!



Carnes de vaca, vitela, porco fresca, salgada



Vasta gama de azeites e conservas

*A todos os nossos clientes
agradecemos a vossa preferência
desejando a todos*

***Boas Festas
e Feliz Ano Novo!***



Um coração aberto para vos receber!



124 ANOS

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

(Phillip Street Hall)
East Providence



Manuel Sousa
Presidente do
Phillip Street Hall



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

A todos os nossos sócios, simpatizantes familiares e comunidade em geral, votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



Festa de Passagem de Ano

APERITIVOS

- Portuguese Salted Cod Fritters
- Shrimp Turnovers, Cheese & Crackers
- Deep Fried Chicken Wings & Fresh Fruit

JANTAR

- Portuguese Kale Soup. Garden Salad
- Espetada de Filet Mignon
- Jumbo Shrimp. Mashed Potatoes. Seasonal Vegetables & Portuguese Rolls
- Sobremesa • Pastelaria variada e café
- Buffett (meia-noite): Canja de Galinha & Fruit Salad



51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

QUEM É JESUS ?

Para o cego , Jesus é luz.
 Para o faminto , Jesus é o pão.
 Para o sedento , Jesus é a fonte.
 Para o morto , Jesus é a vida.
 Para o enfermo , Jesus é a cura.
 Para o prisioneiro , Jesus é a liberdade.
 Para o solitário , Jesus é o companheiro.
 Para o mentiroso , Jesus é a Verdade.
 Para o viajante , Jesus é o caminho.
 Para o visitante , Jesus é a porta.
 Para o sábio , Jesus é a sabedoria.
 Para a medicina , Jesus é o médico dos médicos.
 Para o réu , Jesus é o advogado.
 Para o advogado , Jesus é o Juiz.
 Para o Juiz , Jesus é a justiça.
 Para o cansado , Jesus é o alívio.
 Para o medroso , Jesus é a coragem.
 Para o agricultor , Jesus é a árvore que dá fruto.
 Para o pedreiro , Jesus é a pedra principal.
 Para o jardineiro , Jesus é a rosa de Sharon.
 Para o floricultor , Jesus é o lírio dos vales.
 Para o tristonho , Jesus é a alegria.
 Para o leitor , Jesus é a palavra.
 Para o pobre , Jesus é o tesouro.
 Para o devedor , Jesus é o perdão.
 Para o aluno , Jesus é o MESTRE.
 Para o professor , Jesus é o mestre.
 Para o fraco , Jesus é a força.
 Para o forte , Jesus é o vigor.
 Para o inquilino , Jesus é a morada.
 Para o incrédulo , Jesus é a prova.
 Para o fugitivo , Jesus é o esconderijo.
 Para o obstinado , Jesus é o conselheiro.
 Para o navegante , Jesus é o capitão.
 Para a ovelha , Jesus é o bom pastor.
 Para o problemático , Jesus é a solução.
 Para o holocausto , Jesus é o cordeiro.
 Para o sábado , Jesus é o Senhor.
 Para o astrónomo , Jesus é a estrela da manhã.
 Para os magos , Jesus é a estrela do oriente.
 Para o mundo , Jesus é o salvador.
 Para Judas , Jesus é inocente.
 Para os demônios , Jesus é o santo de Deus.
 Para o tempo , Jesus é o relógio de Deus.
 Para o relógio , Jesus é a última hora.
 Para Israel , Jesus é o Messias.
 Para as nações , Jesus é o desejado.
 Para a Igreja , Jesus é o noivo amado.
 Para o vencedor , Jesus é a coroa.
 Para a gramática , Jesus é o verbo.
E PRA VOCÊ?

Feliz Natal só com Cristo no coração!
 Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida ninguém vai ao Pai senão por Ele.

O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e a



glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: “Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado”. Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores

disseram uns aos outros: “Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura. E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino.

Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores. Quanto a Maria, conservava todos essas coisas ponderando-as no seu coração. E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, segundo lhes fora anunciado.



DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Boas Festas

Michael's

317 Lindsey Street · Fall River, MA 02720 · 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos
- Azeites
- Peixe
- Refrigerante
- Vinhos
- Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
 Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



Fundada em
Outubro de 1925

Incorporada a
23 de Abril de 1926



União Portuguesa Beneficente



134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL - Tel. 401-723-3433



*Boas Festas e Feliz Ano Novo
a todas as nossas sucursais, membros,
famílias e comunidade em geral!*



Grande Festa de Passagem de Ano 2023-2024

6:00 PM - Jantar e mesa de aperitivos

Ementa: sopa, salada, arroz de marisco, sirloin steak com batata rosada, pastelaria e café

VINHOS: J.P., Borba, Cabriz, White Zinfandel, Monção e Aveleda

Cerveja doméstica, águas e soda durante a refeição

**Música, cor e alegria
com o DJ Açores**

À MEIA-NOITE: Serviço de buffet
Caldo Verde • Leitão à Bairrada
repleto de acompanhamentos
espumante e bolo-rei

Sócios: \$90 • Não sócios: \$95
Crianças (6-12 anos): \$45



Bacalhau da Consoada

<https://historiabacalhau.pt/>

Origem

Não se pode especificar a origem do consumo do bacalhau na consoada dado que são poucas as referências em obras etnográficas ou mesmo na literatura, no entanto, o fiel amigo tem vindo a fazer parte da magia natalícia pela nossa história fora.

Na Idade Média, dado o calendário cristão obrigar a cumprir-se o jejum perto das principais de festividades religiosas e igualmente por ser proibido o consumo de carne neste período, os portugueses começaram a consumir o peixe e, mais tarde, o bacalhau seco, que era de fácil acesso em qualquer parte do país, tornando-se no rei do Natal.

Ramalho Ortigão descreve no seu livro “Natal Minhoto” a riqueza de uma mesa de ceia de Natal no Norte do país apesar de, nesta altura, a sua confeção ser mais próxima ao “Bacalhau à Provençal” que também é descrito por Lucas Rigaud, cozinheiro real, em 1780.

Existem, a partir daí, várias referências a este prato, que passam pelo bacalhau acompanhado por hortaliças descrito por Ferra Júnior; à “A Noite de Natal no Porto” de Assis de Carvalho que revela a proximidade da família nesta altura do ano na companhia do peixe; assim como em 1923, Santos Graça em “O Poveiro”.

Esta tradição ter-se-á iniciado a Norte do país dado que em outras regiões preferiam uma consoada menos magra com

o uso de carnes como o peru ou mesmo o porco, que interrompiam o jejum após a Missa do Galo.

No início do século XX, a tradição no Alentejo era o porco, no Funchal o porco, uma canja e cálice de vinho na madrugada na consoada, a Norte a acompanhar o bacalhau, um polvo.

Passada a revolução de 1820 os restaurantes e casas de pasto passaram a generalizar a utilização do bacalhau, tornando-se este quase obrigatório para qualquer refeição social, tertúlia ou convívio.

A vulgarização desde consumo parece ter surgido após a Segunda Guerra Mundial dado o abastecimento de bacalhau ser regulamentado pelo Estado Novo. Tendo o bacalhau chegado, desta forma a todo o país, também a televisão impulsionou a propaganda do regime que refletia neste prato a humildade e simplicidade que deveria ser a mesma do povo português.

Hoje, a reunião da família exige, obviamente, uma refeição reforçada. Em contraste com a origem modesta deste prato, combina com a origem da própria palavra “Consoada”, que do latim “consolata” significa, consolar.

História

Também conhecido como “Bacalhau com Todos”, esta receita não inspira nem necessita de grande inovação. A qualquer altura do ano traz a qualquer português o conforto da tradição, mas, é na consoada

de Natal que o sabor da união o torna tão especial. No dia 24, onde quer que esteja um português, qualquer que seja o fuso horário, o bacalhau será sempre o fiel companheiro.

Consoante a região, as couves usadas são diferentes e pode-se acrescentar o tão nortenho molho de azeite e vinagre.

Receita

Ingredientes:

Bacalhau; Batatas; Couve penca; Ovos; Vinagre; Azeite; Alho e Sal

Confeção:

Cozem-se postas de bacalhau alto bem demolido juntamente com as couves pencas (couve portuguesa).

À parte, cozem-se as batatas com a pele e, igualmente à parte, um ovo por pessoa. Na altura de servir, descascam-se os ovos e pelam-se as batatas.

Serve-se tudo junto ou em recipientes separados.

Deve-se preparar tudo à última da hora para que seja servido bem quente.

Preparação do molho: Leva-se ao lume uma porção de azeite – cerca de 0,5 dl por pessoa – com alguns dentes de alho abertos ao meio. Quando levantar fervura, retira-se do lume e junta-se um pouco de vinagre. Serve-se numa molheira.

Dicas para cozinhar bacalhau

1. Ao escolher o bacalhau é importante perceber se não tem raios escuros de sangue nas abas ou outras manchas;

2. Quando mandar cortar um bacalhau, lembre-se que as postas devem ter uma altura uniforme para que o tempo de dessalga seja idêntico;

3. Um bom bacalhau deve ter vários meses de cura, mais precisamente seis meses no mínimo (o ideal são nove meses);

4. Antes de demolhar, deve lavar-se duas ou três vezes o bacalhau. O ideal seria demolhá-lo na água fresca corrente de um ribeiro como se fazia antigamente, com água limpa, sem cloro. Não o podendo fazer aí, deve demolhar-se em água fria, no frigorífico. O bacalhau deve ser demolido durante cerca de 48 horas, mudando três vezes a água nesse período.

5. O bacalhau não deve cozer, deve escalfar. Para cozinhar o bacalhau basta pôr a água a ferver com um dente de alho, uma folha de louro. Assim que esta levanta fervura coloca-se o bacalhau. Quando estiver a ameaçar levantar fervura novamente desliga-se e espera-se 15 minutos. O bacalhau vai ficar cozinhado o suficiente;

6. Para garantir o melhor sabor, o bacalhau deve ser sempre cozinhado com a pele e as espinhas.

7. Use a pele e as espinhas do bacalhau para fazer um caldo: como a gelatina passa para a água, poderá usá-lo para engrossar molhos e outras preparações.

Para colorir... este Natal



East Coast Management

East Providence, RI

José e Fátima Dutra



Boas Festas
e Feliz
Ano Novo
a toda a
comunidade!



Gastronomia natalícia

Peru Assado e Recheado

Ingredientes: (8 pessoas)

1 peru pequeno ou perua; 2 limões; 3 colheres (de sopa) de manteiga; 50 grs de toucinho; 250 grs de carne de porco; 250 grs de fígado de vitela; 50 grs de pinhões; 100 grs de miolo de pão; 50 gr de azeitonas; 2 ovos; 1 colher de (sopa) de salsa picada; 1/2 dl de aguardente; leite; 1 cebola pequena; 1 dente de alho; sal; pimenta e noz moscada e vinho branco

Confeção:

Prepare o peru e ponha-o de molho em água fria com os limões em rodela, de um dia para o outro.

No dia seguinte enxugue o peru e recheie-lhe o papo com o seguinte picado: pique a carne de porco, o fígado do peru e o de vitela e o toucinho.

Pique a cebola e aloure-a com uma colher de sopa de manteiga. Junte as carnes, os pinhões, as azeitonas sem caroço, o miolo de pão amolecido com um pouco de leite e a colher de sopa de salsa picada. Ligue com os ovos batidos e a aguardente e tempere com sal, pimenta e noz moscada. Encha o papo do peru com o recheio, feche a abertura com agulha e linha e deixe ficar algumas horas.

Coloque o peru num tabuleiro, regue-o com a restante manteiga derretida e leve a assar em forno médio (180°C). A meio da

assadura refresque o peru com um pouco de vinho branco.

Depois de assado, retire-lhe as linhas com que foi cosido e sirva-o acompanhado com ervilhas salteadas e cenouras estufadas.

Nos topos da travessa ponha agriões bem frescos. À parte sirva um arroz de passas e pinhões.

** Um peru de 5 kg recheado leva cerca de 4 horas a assar. Se começar muito cedo, envolva-o em folha de alumínio.*

Arroz-doce Saloio

Ingredientes:

500 g de arroz; 7,5 dl de leite; 12 gemas; 400 g de açúcar; 1 casca de limão; sal e canela em pó

Confeção:

Leva-se ao lume 1,5 litros de água com umas pedrinhas de sal e a casca de limão e deixa-se levantar fervura.

Introduz-se o arroz lavado e escorrido e deixa-se cozer até a água evaporar.

Começa então a juntar-se o leite a ferver a pouco e pouco.

Adiciona-se o açúcar.

Retira-se do calor, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se as gemas.

Leva-se novamente a lume brando só para cozer as gemas.

Serve-se em pratos ou travessas e decora-se com canela em pó.

Tronco de Natal

Ingredientes:

10 ovos; 5 gemas; 300 grs de açúcar; 250 grs de farinha e sal q.b.

Confeção:

Bater os ovos e gemas com o açúcar até triplicarem de volume, juntar a farinha, mexer só o necessário para envolver a farinha.

Cozer em tabuleiro untado e forrado com papel vegetal à temperatura de +220°.

Para o recheio e cobertura:

5 claras de ovos; 150 grs de açúcar em pó; 150 grs de margarina e 75 grs de cacau

Bater as claras com o açúcar até triplicarem de volume, junte a margarina aos pedaços e volte a bater até a margarina estar bem misturada; dissolva o cacau em +1 dl de óleo morno e misture bem. Enrole a torta recheada com o creme de chocolate, corte as pontas da torta e coloque-as de lado na torta de maneira que fique com aspecto de tronco de árvore cortado, barre na totalidade o tronco com o creme de chocolate e cubra-o com raspas de chocolate e polvilhe com açúcar em pó.

NOTA: Para fazer as raspas de chocolate, raspe com uma faca uma tablete de chocolate ligeiramente aquecida (fricção um pouco com a mão).

Vinho Quente

Ingredientes: (6 a 8 pessoas)

6 ovos; 250 g de açúcar; 2,5 dl de vinho verde tinto; 2,5 dl de vinho Madeira tinto ou Moscatel; 2,5 dl de vinho do Porto (tinto doce); pão duro e sal

Confeção:

Batem-se as gemas com o açúcar até obter uma boa gemada.

Entretanto, leva-se ao lume 1 litro de água a que se juntam umas pedrinhas de sal.

Deixa-se levantar fervura.

Retira-se do calor, juntam-se os vinhos verde e Madeira (ou Moscatel) e leva-se novamente ao lume para levantar fervura.

Depois, adiciona-se o líquido, a pouco e pouco, à gemada.

Volta a ir ao lume apenas para ferver.

Os ovos ficarão assim cozidos.

Fora do calor, adiciona-se o vinho do Porto que já não vai ao lume.

Mexe-se e, se for necessário, junta-se um pouco mais de açúcar.

Na altura de servir, aquece-se o vinho em banho-maria e serve-se em chávenas com bocadinhos de pão fazendo sopas.

**Esta bebida serve-se com os fritos depois da Missa do Galo.*

<https://www.gastronomias.com/natal/index2021.htm>



Greetings of the Season

LUZO AUTO BODY, INC.



Boas Festas e Feliz Ano Novo



a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

LUZO AUTO CENTER
 20 Scott Street
 New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941



- Pão quente diariamente
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pão de milho: terça e sexta



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade
BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO



312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435

Previsões 2024 por Maria Helena

CARNEIRO (21 MARÇO – 20 ABRIL)

Carta Dominante - O Eremita

2024 pode desencadear um profundo processo de transformação interior, que irá alinhá-lo com o seu propósito de vida e ajudá-lo a encontrar um significado mais profundo para as suas ações, para as decisões que toma e para as escolhas que faz.

Nos momentos em que se sentir mais confuso, páre e volte-se para dentro de si. Saiba ouvir o seu instinto, irá encontrar as respostas de que precisa e, através delas, será capaz de fazer opções que podem alterar aspetos muito significativos da sua vida.

Os meses de março e abril tendem a ser os mais intensos. Neste ano, uma mudança de trabalho, de carreira ou de estado civil são hipóteses que podem concretizar-se.

TOURO (21 ABRIL – 21 MAIO)

Carta Dominante: A Justiça

Este ano vai ajudá-lo a ter maior estabilidade e equilíbrio, desde que saiba manter-se firme nas suas decisões e confiante nas suas capacidades.

Oiça o seu coração e escolha aquilo

que sentir que é o mais certo para si, ainda que tenha de redefinir a sua rota à medida que avança. Não tenha medo de se aventurar por novos territórios: neste ano será desafiado a sair da sua zona de conforto mas, ao fazê-lo, pode descobrir maravilhosos tesouros inesperados.

Aproveite os primeiros meses do ano para expandir a sua vida profissional, pois estará especialmente favorecido a este nível, até maio.

GÉMEOS (22 MAIO – 21 JUNHO)

Carta Dominante: O Imperador

Este ano irá apresentar-lhe boas oportunidades, que vão ajudá-lo a afirmar o seu poder pessoal e a tomar decisões que podem representar um importante avanço na sua vida a todos os níveis.

O seu amadurecimento interior será uma ajuda notável para conquistar uma posição mais estável no campo profissional e, também, para ter maior segurança a nível afetivo. Conseguirá seguir as opções que virão a mostrar ser as mais certas para si.

O período entre maio e outubro pode ser especialmente favorável e propenso à expansão, confie mais nas suas capacidades e não deixe que as dúvidas con-

dicionem as suas escolhas.

CARANGUEJO (22 JUNHO – 21 JULHO)

Carta Dominante: A Força

Este ano pode trazer-lhe a consolidação de mudanças e, sobretudo, de uma profunda transformação interior que iniciou no ano anterior, representando a conclusão de um capítulo na sua vida e deixando-o finalmente liberto para iniciar uma nova fase.

Sentir-se-á mais forte e capaz de enfrentar os desafios, o que vai ajudá-lo a aventurar-se para além dos terrenos que já domina.

Combata as inseguranças e rentabilize a sua criatividade.

Entre setembro e novembro será mais fácil resolver situações da sua vida amorosa que ainda possam estar em aberto.

LEÃO (22 JULHO – 22 AGOSTO)

Carta Dominante: O Carro

Em 2024 sentirá que a sua vida começa a entrar nos eixos, sentindo-se a avançar de uma forma mais concreta em situações que estavam estagnadas ou bloqueadas.

Poderá sentir que as suas prioridades mudaram, ou que aquilo que antes

o satisfazia já não lhe basta, o que irá dar-lhe motivação para procurar diversificar os seus interesses e alargar a sua esfera de ação, estabelecer novos contactos e adquirir outras competências, enriquecendo as suas aptidões.

VIRGEM (23 AGOSTO – 22 SETEMBRO)

Carta Dominante: A Estrela

Este ano pode fazê-lo questionar os seus sentimentos, desencadeando mudanças importantes dentro de si.

Nem sempre será fácil perceber aquilo que sente e o que procura, mas é um período favorável ao amadurecimento, uma vez que vai dar-lhe uma melhor percepção de quem você é e daquilo que o satisfaz verdadeiramente. Constará sempre com uma ajuda especial, a "estrelinha" que olha por si e que vai ajudá-lo a encontrar a melhor saída para as situações em que se sente condicionado.

Conte com maior tensão no período entre 5 e 14 de agosto, quando Mercúrio, que estará retrógrado, transitar pelo seu signo.

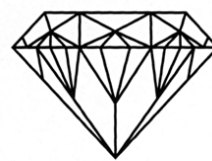
O eclipse lunar de 17 de setembro será bastante esclarecedor no domínio afetivo, e pode trazer-lhe informações importantes.

(Continua na página seguinte)

Para colorir... este Natal



www.desenhosparacolorir.org



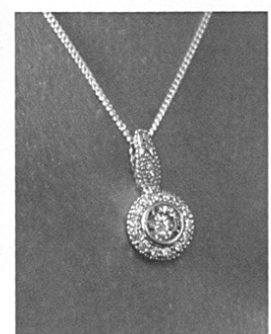
PACHECO JEWELERS

fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings

**Especializamo-nos em ouro europeu
de 19 quilates**



**Linha completa de relógios, pérolas, platina
e diamantes!**



**Boas Festas e Feliz Ano
Novo a toda a comunidade!**

Obrigado pelo patrocínio
dispensado ao longo de 2023!

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Previsões 2024 por Maria Helena

(Continuação da página anterior)

BALANÇA (23 SETEMBRO – 22 OUTUBRO)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna

Este ano traz-lhe muitas surpresas, novidades e reviravoltas que podem reposicioná-lo no percurso que estava a seguir na sua vida, havendo mudanças significativas que impactam, sobretudo, a maneira como se vê a si próprio e também a forma como se relaciona com aqueles que lhe são mais próximos.

As datas em que ocorrem os eclipses serão particularmente intensas, já que a 24 de março a Lua Cheia se encontra no seu signo, a 8 de abril a Lua Nova em Carneiro opõe-se a Balança, e a 2 de outubro a Lua Nova no seu signo, com eclipse solar, pode ajudá-lo a renovar a sua vida por completo.

ESCORPIÃO (23 OUTUBRO – 21 NOVEMBRO)

Carta Dominante: O Mágico

A sua astúcia e a habilidade com que sabe contornar as situações e fazer face aos desafios estarão em destaque em 2024. Estará motivado para expandir a sua vida, procurando lançar-se à conquista de metas mais elevadas e rentabilizar os recursos de que dispõe.

Confie no seu instinto, mas evite ati-

tudes inflexíveis. Modere a sua impulsividade, pois, por vezes, tenderá a ser demasiado reativo quando as situações contrariam as suas expectativas.

A sua vida amorosa encontra-se favorecida até maio, poderá investir mais a este nível.

No final de agosto pode enfrentar contratempos na esfera profissional.

SAGITÁRIO (22 NOVEMBRO – 21 DEZEMBRO)

Carta Dominante: A Papisa

Em 2024 irá aprofundar o seu autocohecimento e, ao compreender melhor o que sente, o que procura, e aquilo de que precisa, as suas relações mais próximas tenderão a ser fortalecidas e melhoradas.

A sua vida amorosa está especialmente favorecida a partir de maio, sendo um período propício para uma renovação a este nível. Se não tem par, 2024 pode ter uma boa surpresa à sua espera. Num relacionamento já existente, os sentimentos serão mais sólidos, havendo maior cumplicidade.

O último trimestre do ano será exigente, não só na esfera amorosa, mas a todos os níveis, pondo a sua paciência à prova.

CAPRICÓRNIO (22 DEZEMBRO – 19 JANEIRO)

Carta Dominante: O Sol

ma muito subtil, começando primeiro a operar dentro de si, ao nível das suas emoções, sentimentos, ideias e opiniões, e só muito gradualmente se irão fazer sentir através das suas ações, escolhas e atitudes. Pode sentir-se mais agitado e tenso entre maio e setembro.

PEIXES (18 FEVEREIRO – 20 MARÇO)

Carta Dominante: O Louco

Em 2024 a sua imaginação está evidenciada, bem como a sua intuição, mas não será fácil manter os pés assentes na terra, pois tenderá a dispersar-se e a sentir-se confuso em relação ao caminho que deve escolher.

Podem recair maiores responsabilidades sobre os seus ombros, as quais vão obrigá-lo a refletir bem em relação ao que deseja preservar na sua vida e ao que deve deixar partir.

Conte com dificuldades entre julho e setembro, pois as situações tendem a ser mais desafiantes nessa fase.

A 17 de setembro, a Lua Cheia no seu signo ocorre com um eclipse lunar que pode trazer-lhe revelações importantes.

Esta é uma versão resumida das previsões para 2024

Este ano irá trazer-lhe algum alívio, depois de um período de provas que lhe apresentou, no último ano, maiores desafios e contratempos.

Poderá desfrutar das conquistas realizadas e de tudo aquilo que, com muito esforço, empenho e dedicação, conseguiu conquistar.

Ainda assim, tenderá a manter-se introspetivo, estudando a melhor forma de por em prática as suas ideias, avançando com os seus projetos com prudência e ponderação.

O período entre setembro e outubro irá ajudá-lo a encerrar assuntos pendentes, deixando-o liberto para iniciar um novo capítulo na sua vida.

AQUÁRIO (20 JANEIRO – 17 FEVEREIRO)

Carta Dominante: O Mundo

Em 2024 inicia um novo ciclo de vida, que irá desenrolar-se ao longo dos próximos anos e que lhe trará importantes mudanças, ajudando-o a alinhar-se com o seu propósito de vida, a corrigir os desequilíbrios que ainda perturbam a sua paz, e a ir ao encontro da realização de sonhos e de projetos que farão com que se sinta mais pleno e feliz. As mudanças serão sentidas de uma for-

TABACARIA AÇORIANA



**Serviço de
qualidade
a qualquer
hora**

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Obrigado pelo patrocínio dispensado ao longo de 2023!




**Os melhores
pratos da nossa
cozinha
portuguesa!**






Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA



Merry Christmas
and Boas Festas

to all our members,
sponsors and supporters!

May we continue to grow and
support each other as a community!


PORTUGUESE AMERICAN
LEADERSHIP COUNCIL OF THE UNITED STATES

Feliz Natal



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Era uma vez um adorável bebé tão fofo e sempre sorridente com aqueles seus tenrinhos dentinhos desembrulhando-lhe a alegria imensa de ter nascido numa formosa ilha atlântica, a Terceira a ter sido descoberta, havia já alguns séculos, por arrojados navegadores lusitanos desbravando os alterosos mares daquelas sedutoras Ilhas de Bruma sobrevoadas por belos Açores. Primeiro filho duma doméstica e dum cantoneiro, afavelmente recebido como o seu mimoso “menino jesús”, o bebezinho, de muito boa boca, criou-se rechonchudo nesse encantador lugarinho onde teve a felicidade de vir a este mundo. Chamava-se Biscoitos, airoso jardim à beira-mar recortado por entre vestígios vulcânicos dando-lhe um gracioso ar de presépio enfeitado pela verdura dos seus viçosos vinhedos estendidos sobre essas pedras queimadas a formarem extensas rochas negras embelezando a costa norte dessa mimosa Ilha Lilás. Era fácil ser-se feliz num pictórico cantinho daqueles, tão deliciosamente desenhado pela ditosa Mãe Natureza. E o nosso menino foi-o, por ter tido também a sorte de o brindarem, com inesgotável amor, uma mãe e um pai incansáveis no carinhoso cultivo do seu lar acolhedor depois de mais dois rebentos, com quem cresceu criança criada de olhos postos no horizonte onde o sol ia poeticamente abraçar o seu lindo mar. Essa poesia acontecia à boquinha da noite de cada dia que por ali rotineiramente passava, semana após semana, mês atrás de mês, cada ano muito parecido até no subtil sabor do seu gostoso Natal, quase sempre igual.

E assim se passaram eles depressa demais, esses agora nostálgicos anos de uma meninice de sonho e duma mocidade igualmente sonhadora com outros mares longínquos, outras paragens distantes. Cativado que fora já pela embarcada experiência da adolescência vivenciada noutra vaidosa ilha, a Verde, deixou-se seduzir pela sede do desconhecido escondido para o lado de lá do imenso Atlântico, donde familiares já haviam mandado contar maravilhas só mesmo possíveis nas fabulosas Quintas do Tio Sam. Fascinou-o essa mirabolante aventura das Américas,

onde os Natais pouco tinham de iguais aos que a Ilha lhe oferecia. Provara, em pequenino, uma minúscula amostra, através das jeitosas caixinhas de atraentes presentes distribuídos na escola primária pelos americanos da Base das Lajes e jamais se desfizera dessa irrequieta curiosidade de poder ver o que seria esse colorido e abundante “Natal à americana” adornado em ponto grande. Emigrou e não demorou muito a habituar-se às diferenças porque os seus filhos – três pequenotes, tal como em casa dos seus pais – assim o foram pedindo. É claro que a essência do Natal nunca deixa de ser única, mas a forma de o celebrarmos varia consoante os costumes e as tradições trazidas do berço.

Lindo bercinho o nosso, sem dúvida, onde nos criámos bastante felizes com tão pouco. Dando um salto cá para a frente, bem ambientados que já estamos ao berço dos nossos netos, deixámos de estranhar a abundância embrulhada à volta dos seus sapatinhos. Vamos com os tempos, ouvimos dizer, e deixamo-nos levar. Toca a comprar, a embrulhar e depois a devolver as ofertas enjeitadas, ou menos desejadas. Por serem tantas, já nem ligamos, fartos que estamos de perceber que tudo “isto”, bem empacotado no global “cabaz do consumo”, não passa de um grande negócio. Apesar de entendermos facilmente que o Menino – esse adorador Príncipe da Paz praticamente impossível na sua terra martirizada pela guerra – por esta fria altura do ano, continua despido e desagasalhado nas palhinhas secas duma manjedoura humilde a pedir mais calor humano. Porque o bafo dos animais irracionais é cantiga que já não chega, poesia que não pega. Como animais racionais temos obrigação para muito mais. E é isso que vou tentar explicar aos meus netinhos, ainda longe de compreenderem os múltiplos absurdos deste complexo mundo onde os meteram. Até não amadurecerem o suficiente, porém, não pararei de os mimar como me mimam. Sabe-me bastante bem e nada tem de mal – estragá-los com afagos dos que só nos fazem bem à saúde. Enquanto assim for tolinho por eles, espero que a coisa não mude.

Mudança formidável na minha vida, como o mais velho de três irmãos, pai de três filhos e avô de dois netos, foi a auspiciosa chegada da minha netinha, duas semanas antes do Natal de há dois anos. Açucarou-me tão gostosamente o meu viver, daí para cá, que deixei de envelhecer por dentro. Para fora, por conseguinte, e em verso, permitam-me partilhar o que me vai na alma:

O meu Natal de petiz
Era lindo, mas voou;
Hoje abraço, feliz,
O meu Natal de avô.

Terno Natal d’avoizinho,
Enfeitado de fofura,
Ao colo traz-me carinho,
À alma dá-me doçura.

Doces, os nossos petizes,
Com seus ares ternurentos,
Fazem-nos sorrir felizes
Em saborosos momentos.

Nada nos sabe tão bem,
Seus mimos, suas carícias,
Muito de mágico tem...
São autênticas delícias.

Por isso, p’rós sapatinhos
Dos avós, as encomendas
São os seus ricos netinhos,
As suas mais belas prendas.

Esta minha traz-me tanto
Desse sabor cristalino
Daquele Natal d’encanto
Que eu vivi em menino.

Ai, minha linda menina,
Teu sorriso divinal...
Meu coração ilumina
D’alegria genuína
Que faz feliz meu Natal.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade 4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Boas Festas e Feliz Ano Novo das Amaral Bus Company and Amaral Auto & Truck Driving School, duas companhias na estrada do êxito

- Texto Augusto Pessoa - Fotos cedidas

Entre Massachusetts e Rhode Island o nome da Amaral Bus Company and Amaral Auto&Truck Driving School espelha-se nas estradas com os autocarros escolares cheios de alunos e camiões com condutores saídos daquela escola.

“Sou natural de Ponta Delgada, São Miguel. Vim em 1976 para os EUA. Ao chegar fui trabalhar numa companhia e nos autocarros em regime de “part-time” e isto criou em mim o gosto de criar

a minha própria companhia. Mas vamos aqui abrir um parêntesis. São duas companhias: Amaral Bus Comp. e Amaral Driving School. E esta última, carros ligeiros e pesados.

A Amaral Bus Comp. como por certo a comunidade já se apercebeu, ao ver rolar os nossos autocarros nas estradas de Massachusetts e Rhode Island, fazemos serviço diário naqueles dois estados”. E no meio de um sorriso Joe afirma:

“A nossa frota já está próxima das 200 viaturas”.

Joe Amaral é um bem sucedido empresário que ainda consegue tempo para a criação de pôneis, que são um dos grandes atrativos no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

“Isto foi um gosto que tive desde criança. Não tinha ninguém na família ligada aos animais. Estava tudo ligado à construção e trabalhos fabris. Juntamente com os pôneis (cavalinhos) temos patos, marrecos, galinhas, cabras”.

Ao que concluímos em tom de brincadeira: “Parece quase um jardim zoológico”.



O casal Joe e Ana Amaral e um neto são presenças assíduas no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, constituindo uma das mais curiosas atrações nesta manifestação de desfile e costumes pelas ruas de Fall River.



AMARAL BUS COMPANY & AMARAL AUTO & TRUCK DRIVING SCHOOL

Boas Festas
Feliz Ano Novo

- Duas companhias na estrada do êxito -

Toll Free: 1-800-924-7127
1090 State Road, Westport, MA 02790
www.amaralcompanies.com



Aqui de Vila Nova de Gaia

Natal do nosso encantamento

• *Rogério Oliveira*

SENHOR, NESTE NATAL ENCONTRAR-NOS-ÁS?
Agora que dizem que estás a chegar, cruzar-se-à
o Teu caminho com o nosso?

Ó SENHOR, ajuda-nos a encontrar-Te e a deixar
o nosso coração ser encontrado!

Procuo-Te nas ruas enfeitadas, nas luzes, nas
montras, nos rostos, nas mãos carregadas de
presentes sem história

HÁ PESSOAS APRESSADAS, e sacos cheios
de menoridades necessárias que esvaziam
as algibeiras mas não vejo encherem muitos
corações...

HÁ ROSTOS PESADOS E CANSADOS, de olhares
em sobressalto entre a mais recente promoção e
os últimos nomes da lista...

HÁ EMBRULHOS, LAÇOS, POSTAIS, música
Mas a alegria da maior parte não me convence
....

ESTÃO PREOCUPADOS DEMAIS para poderem
estarem alegres. Estão apressados demais para
saborearem os caminhos que percorrem.

ESTÃO OCUPADOS demais para perguntarem o
porquê dos gestos que fazem. Parece-me que

o NATAL lhes sai dos bolsos, mas não entra no
coração!!

E DEPOIS, sem que se dêem conta, o NATAL já
passou. E não ficou Porque inventamos um
NATAL onde ninguém precisa de nascer para que
seja NATAL!

PORQUE JÁ VAI LONGE A LEMBRANÇA de que

um dia, um MENINO nasceu, antes de haver
shoppings e cartões de crédito; num país onde
não havia um Pai Natal que gostasse de andar de
atrelado a renas; onde não havia pinheirinhos
com luzinhas, nem se cantava Jingle Bells.....

E, APESAR DE FALTAR TUDO ISSO, consta que
houve NATAL

E HOJE, APESAR DE HAVER TUDO ISSO, consta
que não há tanto NATAL como as montras
parecem dizer

DE QUALQUER MANEIRA, UM SANTO E FELIZ
NATAL



REALTY NEW ENGLAND

IT'S WHAT WE DO!



JOHN PACHECO
REALTOR® Associate - RI & MA

401-480-2191
jlpacheco80@gmail.com
www.JohnPachecoSells.com

Escritório principal: 309 Taunton Ave., Seekonk, MA 02771

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade
- João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
a todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade em geral!



A direção do Clube Desportivo Faialense: Rui Maciel (presidente), Gabriel Duarte (vice-presidente), Manuel Oliveira (vice-presidente), Manuel Candeias (secretário), Rosemarie Correia (secretária adjunta), Francisco Correia (tesoureiro) e vogais, Eduardo Amaral e Alex Maciel.



O Conselho Fiscal: Luís Correia (presidente), Carmine Buonopane (secretário).
Assembleia geral: Jaime Silva (vice-presidente), Olga Silva (secretária) e Luís Santos (presidente).



A comissão de festas: presidente, Alex Maciel; Carlos Pontes, Rosa Pontes, Elvira Brum, Maria Cabral e Mary Lou Serpa.

Clube Desportivo Faialense

New Years Eve 2024

Ementa

- Aperitivos
- Creme de legumes
- Filet mignon
- Lagosta
- Sobremesa

Dia 31 de Dezembro
7pm-2am
\$75 per person
\$30 for kids under 12

Musica por
Jose Lobo

- Mesa de meia noite
- Caldo Verde
- Tradicional
- comida Portuguesa



Pai, por que me traíste?



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

O professor pediu aos seus alunos da turma que escrevessem uma espécie de carta aos respetivos pais e escolhessem um título. Ele teve o cuidado de lembrar que não estava próximo o Dia do Pai, celebrado a 19 de março, mas sim a proximidade do Natal e do tempo do "Pai Natal". Um dos alunos, optou logo por escolher o título, porque sentia na sua alma um aperto que, muitas vezes, o deixava debaixo duma profunda tristeza. Assim, foi escrevendo ele:

"Pai, o meu professor da disciplina de português pediu à nossa turma que, cada um de nós, escrevesse uma espécie de carta dirigida ao nosso pai. Confesso-te que fiquei apreensivo sobre este pedido, porque transporto dentro de mim uma dor que me aperta a alma, pela perda de "metade de ti", ou talvez seja mais do que uma metade. O nosso professor deu-nos um prazo duma semana para concluirmos a nossa carta, mas todos os dias vaimos perguntando como vai o texto da carta pedida, também porque, através da qual, ele pretende ver a nossa qualidade na escrita na língua mãe, o português. Sendo, também pedagogo, tentar, através das palavras que vamos acrescentando, nos conhecer melhor, porque é ele o diretor de turma neste sexto ano de escolaridade. Cada dia, tento escrever a minha carta, mas, do meu coração e da minha alma, não saem palavras de jeito, são palavras confusas e outras que eu nem deveria pensar acerca de ti, meu pai, um pouco mais do que um pai biológico, acabando por riscar o que rascunhei. Faço um esforço para escrever coisas bonitas, como, sei, estão os meus colegas de turma a escrever. Mas não sei o que escrever ou, melhor, transmitir para o papel o que me vai na alma. Sei que tive muitos sonhos, ainda no ventre da minha mãe, mas já ali, por vezes, sentia a falta das tuas carícias, no tato ou nas palavras doces que gostaria de ouvir, que fossem melodiosas, a única linguagem que eu entenderia, ainda no ventre. Nunca afagaste o ventre onde eu estava a ser gerado e crescia, até ao momento que teria de abandonar aquele local onde apenas me faltava o teu sentir pelo filho que iria nascer. Depois, ao chegar a este mundo, esperava de ti mais carinho, mas tu tinhas pouco jeito para partilhares comigo os afetos do amor de que tanto carecia ou interessavas-te mais por outras coisas. Tinha quase só os da minha mãe e que me alimentava dos seus seios e de mim cuidava com carinho e muito amor. Deste o primeiro passo para eu ser gente, ou teria sido accidental? Mas, após a minha chegada ao mundo, eu esperava que assumisses o papel pleno de pai, dando-me amor, um amor de pai. Umbilicalmente, estava ligado à minha mãe, tal como fisiologicamente dependia mais dela, mas de ti a ligação

passaria a ser feita pelo amor que me desses e pela alegria que sentisses por seres meu pai. Fui crescendo e as minhas "carências de pai" não eram satisfeitas. Pouco ou nada brincavas comigo, não me contavas histórias, não jogavas à bola comigo, etc. Sentia-te distante de mim e também da minha mãe e eu não gostava das tuas reações para com ela, quando ela te pedia para me ajudares a crescer.

Na aula, fui ouvindo as histórias que os meus colegas escreviam para mostrarem ao nosso professor e ficava cheio de inveja, que se manifestava na tristeza que sentia, por tu seres muito diferente dos pais deles. E, em silêncio, dizia para comigo mesmo: por que razão o meu pai não é como os pais dos meus colegas? Recebia de ti o "hercúleo" esforço de ligares a televisão onde passavam os desenhos animados e, em vez de brincares comigo, domavas assim a minha sede de brincar contigo. Se me aproximava de ti pedindo-te que brincasses comigo, tu, sentado no sofá, dizias-me que estavas cansado do trabalho. Ultimamente, deixaste que o telemóvel te substituísse nas partilhas que me devias já há muitos anos e, em qualquer lugar, mesmo à mesa das refeições, passavas-me o telemóvel para que eu me "embebedasse" e, assim, queimar o tempo que poderias e deverias brincar comigo e dares-me atenção e transmitires-me ensinamentos. Antes disso e frequentemente, encharcavas-me com brinquedos, com os quais não brincavas comigo. Oferecias-me bolas de futebol, mas nunca elas tiveram uso, porque levas-me a um parque, era demasiado cansativo para ti. E como se não bastasse, agora, "partiste-me ao meio", porque enveredaste pela guarda partilhada. Assim, ando de casa em casa, uma semana na tua e outra na casa da minha mãe, essa que esteve sempre disponível para mim, mas, mesmo sendo uma supermãe, achou que deveria pôr termo à vossa união conjugal. Como eu a entendo, pai!

Pai, sinto-me traído por ti, porque não me deste aquilo que eu mais desejava: o amor e a partilha dum verdadeiro Pai. Será que vais sentir a falta da outra metade de mim? Nunca é tarde, pai, e se queres viver, ainda, o amor entre um filho e um pai, medita nesta minha carta que, acredita, me custou muito a escrever. Rasguei várias vezes a folha e as lágrimas caíam-me rosto abaixo e borravam a tinta da escrita. Aceita, a oferta e o pedido de coração desta criança que quer continuar a ser teu filho, mas te pede muito mais daquilo que tens sido como pai. Serás capaz e com vontade para mudares? Eu preciso de ti e tu também precisas de mim. Olha, neste período natalício, não me ofereça mais uma fútil penda de Natal, este cada vez mais vazio de amor, aquilo que me tem faltado, um amor de pai. Esse, sim, podes oferecer-me e sem limites, porque para o amor não há limites. Tenta ler, nesta minha carta, o meu grito de revolta, carta esta que vou mostrar ao meu professor e que, como ele disse, iria entregar a cada destinatário escolhido por cada aluno, no final deste período escolar. Assim receberás a minha carta."

Esta a carta que muitas crianças "órfãs de pais vivos" queriam escrever aos seus pais, principalmente nesta época natalícia, cujos valores que lhe deram



origem, o nascimento do Menino Jesus, depois corporizado em Jesus Cristo, perderam a força religiosa dos cristãos. Onde antes havia o presépio como símbolo desse tempo ocorrido há mais de dois séculos em Belém, nas proximidades de Jerusalém, hoje as figuras predominantes são a Arvore de Natal e o Pai Natal que "viaja" desde a Lapónia, para descer as chaminés e entregar as prendas às crianças, nos poucos lares onde elas ainda habitam. Força do marketing que faz crescer o número das pessoas sem religião, ou, melhor dizendo, "capturados para a religião do consumismo", e aderindo a representações "teatrais familiares natalícias" que de genuíno têm cada vez menos. Aliás, esta época natalícia está carregada de stress, familiar e não só, e de muita hipocrisia. Felizmente, para muita gente, o "sacrifício" é de dois ou três dias. Depois, só lá para daí a onze meses começará a encenação natalícia.



COSTA'S TRUCKING, Inc.

Truck & Backhoe Services — A Minority Trucking Co.

Peter Costa, família e empregados desejam a todos os seus clientes e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Acushnet, MA — • Escritório: 508-994-8695 • Cel: 508-889-2212 • Fax 508-984-5071

CLUBE RECREATIVO E CULTURAL PORTUGUÊS DE WARREN

132 Child Street, Warren, RI - Tel. 401-245-5240

Clemente Rocha, presidente do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren e restantes corpos diretivos desejam a todo os sócios famílias e simpatizantes Boas Festas e Feliz Ano Novo



Clemente Rocha
presidente do Centro Recreativo e Cultural Português de Warren

Clube Recreativo Cultural Português de Warren
Realiza Passagem de Ano

Venha celebrar conosco

good bye 2023

Hay Lew

Musica abrilhantada por: José Gabriel Almeida

welcome 2024

New Year
132 Child St. Warren RI
December 31 / 2023

Das 6:00 às 7:00 COCKTAIL
JANTAR: Sopa, salada, Camarão recheado c/arroz primavera, Bife à bombeiro c/batata rosada e feijão verde na caçarola 2 garrafas de vinho por mesa, refrigerante, sobremesa e café

Haverá caldo da meia-noite
Adultos \$70 Crianças \$35

Natal das crianças

O sonho do Papai Noel

Em uma noite, enquanto dormia, o Papai Noel teve um lindo sonho. Era véspera de Natal e as pessoas estavam felizes! Ninguém estava sozinho, e todos tinham uma casa com a mesa cheia de comida deliciosa para ceiar com a família.

Não existia pobreza, nem ódio, nem violência ou guerra. Todos eram amigos e só haviam sentimentos bons, como amor, carinho e compreensão. As pessoas que se encontravam nas ruas, cantavam alegremente músicas de natal e levavam os últimos para colocar debaixo da árvore.

Contudo, o Papai Noel acordou e viu que tudo não passava de um sonho. Por isso, ficou triste. Afinal, só algumas pessoas no mundo eram felizes e podiam celebrar o Natal em família com alegria, paz, um lar, comida e amor.

Diante dessa situação, o Papai Noel declarou em voz alta: "vou continuar a ajudar as crianças e os adultos a terem um Natal feliz"! Por isso, vou preparar as renas e o meu trenó, enchê-lo com presentes e distribuir esta noite. Assim, uma vez por ano, vai existir alegria no coração de todos!.

O pinheiro de natal

A história do pinheiro de natal aconteceu há muito, muito tempo. Na noite de Natal, existiam três árvores junto ao presépio. Eram uma tamareira, uma oliveira e um pinheiro. Ao presenciar o nascimento do Menino Jesus, as três árvores quiseram oferecer-lhe um presente.

A oliveira foi a primeira, e ofereceu ao Menino Jesus suas azeitonas. Já a tamareira, logo a seguir, ofereceu as suas tâmaras. Contudo, o pinheiro, ao perceber que não tinha nada para oferecer, ficou muito triste.

Vendo a tristeza do pinheiro, as estrelas do céu decidiram descer e pousar sobre seus galhos. Assim, lhe iluminaram, enfeitando o pinheiro. Quando isto aconteceu, o Menino Jesus olhou para o pinheiro, levantou os braços e sorriu! Dessa forma, o pinheiro, sempre enfeitado com luzes, se tornou a típica árvore de Natal.

A rosa de natal

Na noite em que o Menino Jesus nasceu, uma pequena pastora guardava seu rebanho no monte. Ela viu passar alguns pastores e três Reis Magos, que se dirigiam para o estábulo onde Jesus estava. Cada um dos pastores levavam presentes, e os três reis magos levavam ofertas de ouro, incenso e mirra.

A pequena pastora ficou triste, pois não tinha nada para oferecer ao Menino Jesus, e então chorar. Nesse momento, um anjo, que por ali estava, ao ver a tristeza da menina, transformou as suas lágrimas que caíam na terra gelada em lindas rosas brancas. Rapidamente, a pastora encheu seu coração de felicidade e rapidamente apanhou as flores e levou-as com oferta ao Menino Jesus.

A vela de natal

Um sapateiro vivia em uma cabana, na encruzilhada de um caminho, próxi-



mo a um pequeno e humilde povoado. Como era um homem bom e sempre estava disposto a ajudar os viajantes que passavam por ali durante a noite, o sapateiro sempre deixava na janela da sua casa uma vela acesa, de modo a guiá-los.

No entanto, uma grande guerra aconteceu, e todos os jovens tiveram que partir para servir o exército, deixando a cidade vazia e triste. Ao perceber a persistência do pobre sapateiro em ajudar o próximo, os moradores resolveram ter esperança, e decidiram imitá-lo.

Assim, naquela noite, véspera de natal, todos os moradores que ainda estavam na cidade acenderam velas em suas casas, iluminando todo o povoado. À meia-noite, os sinos da igreja tocaram anunciando a boa nova: a guerra havia terminado e os jovens poderiam voltar para suas casas.

Os moradores então tomaram a notícia como um milagre, realizado graças às velas que foram acesas. A partir daquele dia, tornou-se uma grande tradição acender uma vela na véspera de Natal, enchendo as casas de luz, alegria, esperança e paz.

A flor de natal

A última entre as histórias de Natal é o conto da flor de natal. Uma menina chamada Pepita era muito pobre, e por isso, não podia oferecer nenhum presente ao Menino Jesus na missa de Natal.

Muito triste, a menina contou ao seu primo Pedro, que caminhava com ela em direção a igreja. Pedro então lhe disse que não havia motivo para ficar triste, pois o que mais importa quando oferecemos algo a alguém, é o amor com que oferecemos.

Pepita pensou então em recolher alguns ramos secos que encontrava pelo caminho, para oferecer ao Menino Jesus. Ao chegar à igreja, a menina olhou para os ramos que colheu e começou a chorar, pois ainda achava a oferta muito pobre.

Mesmo assim, decidiu oferecê-las com todo o seu amor para Jesus. Ao entrar na igreja e depositar os ramos em frente à imagem do Menino Jesus, os ramos imediatamente ganharam uma flor de cor vermelha brilhante, para o espanto de todos que estavam ali. Esse foi mais um milagre contado nas histórias de natal, e ganhou o nome de milagre da flor de natal.

PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Duas localidades para melhor servir os nossos clientes

**411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941**

www.pachecoinsurance.net

Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms"
Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO

Seg. Qui., Sexta - 10:00 AM-6:00 PM

Sábados: 10:00 AM-5:00 PM

Encerrado às terças e domingos.

**Boas Festas e Feliz Ano
Novo a todos os clientes e
comunidade em geral**

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

BOAS FESTAS

A TODA A COMUNIDADE

Estamos aqui para ser seu parceiro financeiro de confiança.
www.luso-american.com



37 Tremont Street and 79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel: (978) 531-5767

www.Luso-American.com



O Natal será sempre a festa dos simples

Por vezes celebra-se o Natal e esconde-se o presépio!



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

DEPOIS DOS PRIMEIROS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO, normalmente, frios e chuvosos, comemorado o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição - Padroeira de Portugal - a memória indica-nos que está a chegar..... o NATAL.

O NATAL, É FESTA DE LUZ E DE PAZ, de alegria, concórdia e de amor. Não se celebra, sem espanto poético, por DEUS se ter revelado, num menino, nascido num estábulo em Belém. Só o celebra bem, solidário e fraternalmente, quem é capaz de enxugar uma lágrima, ou reparar uma injustiça.

É TEMPO DE DESPERTARMOS PARA A LUZ DO NATAL, deixando-nos guiar pela estrela ou pela mensagem de paz, que rejeita todos os disfarces da mentira, da hipocrisia e do egoísmo, por imperativos da grandeza e da beleza da verdade acerca de nós e dos outros.

É TEMPO DE FALAR DO NATAL. Época em que alguns deixariam de pensar «só nos seus problemas», para se dedicarem às “carências de todos». No NATAL, os «sinos dobram» pelos necessitados, pelos oprimidos, por quem tem sede de justiça pelos que não têm NATAL.

PORÉM, o NATAL QUE SE APROXIMA, poderá não ser igual a nenhum outro. Talvez não seja festejado como habitualmente. Possivelmente, um NATAL mais isolado. Famílias separadas, mesas com menos gente, netos sem avós, filhos longe dos pais.

VIVEMOS CRISES ACENTUADAS. É a crise económica. A inflação galopante. É a famigerada “covid-19” que não nos quer deixar. É a guerra na Ucrânia.

O NATAL FOI, E SERÁ SEMPRE, um desejo de PAZ. Reunião de Família. Busca de conciliação íntima. NATAL de lugares comuns. Na «nossa idade, o NATAL são recordações!!! O NATAL, na minha infância, tinha PRESÉPIO, com musgo à volta da GRUTA, em que se criavam labirintos percorridos por figuras coloridas, pastores e ovelhas encavalitadas às costas, e mulheres de cântaros à cabeça. Com os Reis Magos a prestarem vassalagem. O NATAL, também nos leva a reflectir, o quanto é importante termos consciência do nosso passado, e que, a nossa vida, é tudo o que temos, e consequência do cuidado e do amor que nos vem dos nossos pais, dos familiares. Dos amigos, ...dos outros.

O TEMPO DO ADVENTO, vem-nos anunciar, um nascimento, procurando-nos abrir os olhos, afim de olharmos para a vida, a vida no seu milagre, na sua essencialidade, a vida. Vida estreme, a vida sem mais. Porque JESUS nasce, e o que nós temos, é a vida estreme. Ali não há ornamentos, não há decoração, ELE nasce naquela circunstância, de completo desprovemento, sem nada, naquele curral de animais, onde é só a vida que conta. MARIA, coloca o filho na manjedoura dos animais para mostrar, que é daquela vida, que nós nos temos de



alimentar.

O NATAL É UM GRITO. Dos que lutam pela REFORMULAÇÃO DA SOCIEDADE. Dos que sofrem pelos outros. Dos que fazem do NATAL um ato diário, da solidariedade e de fraternidade. Dos que não o apregoam, mas o praticam. O NATAL será, sempre, a “FESTA DOS SIMPLES”.

O MUNDO QUE DESEJAMOS, não se revê nas confrarias dos aldrabões, vendilhões. Irresponsáveis, manipuladores e ignorantes. De gente sem inclinação para o bem publico, que só pensa em tachos e modos de enganar e explorar os outros e que se ri da solidariedade, e arrota para a ética e humanidade.

UM TEMPO DE CONTRADIÇÃO. Somos todos tomados simultaneamente pela euforia e pela meditação, pelo alarido e pelo silêncio, pela alegria desmedida e pela tristeza contida. Pela alegria de termos à nossa volta os familiares mais íntimos e pela enorme felicidade de dar e repartir. Mas também somos amarrados pela tristeza, que tanto magoa e dói, gerada pelo afastamento de familiares e amigos a quem queríamos muito. Por isso trocamos mensagens para lhes dizer que têm, e continuem a ter, um lugar no nosso coração e lembrança; e fica sempre tanta coisa para dizer, as palavras ficam sempre aquém dos sentimentos que queremos traduzir; dos afectos que visamos distribuir, dos abraços que ansiamos dar, dos sorrisos que desejamos abrir. Mas vale a intenção, porque, se há festas que nesta conjuntura não podemos ainda fazer, outras há que podemos, nesta data tão querida dos portugueses, falando das tradições e memórias de NATAIS de outras épocas, recordando o PRESÉPIO e a sua GRUTA, rodeada de musgo e bonecos de barro com ovelhas às costas, nesta data tão querida dos portugueses.

O NATAL, RECORDA-NOS o nascimento de JESUS, a sua mensagem, o seu exemplo. Tempo de meditar. Mas a displicência das pessoas, crentes, pagãs ou somente passageiras da jangada levada pela corrente, tradicionalista, encerram-nos na longa e larga ilha da indiferença.

Por isso, uns cidadãos deste vale de lágrimas, passam o NATAL, na mais gloriosa animação, e outros, nem dignos são plácidos acompanhamentos morais e, até, cívicos daqueles que os deveriam proteger da fome e da miséria.

NO NATAL, CELEBRA-SE O NASCIMENTO DO NOSSO SALVADOR. Por isso, não pode haver tristeza, no dia em que nasce a vida, uma vida que destrói o temor da morte e nos verte a alegria da eternidade prometida.

COMO VÃO LONGE OS TEMPOS, em que o NATAL era passado, em noites frias, com candeias de azeite a iluminar, e o pão de milho cozido de véspera. Ruas e canadas escuras, lareira acesa, com a “GRUTA”, rodeada de pratos de trigo e ervilhaca, em lugar de destaque, e chão coalhado de verduras. Reservava-se para a noite de NATAL, alguma carne de porco salgada na balsa de barro vidrado, ou a galinha de campo, assada ou cozida. A ceia iniciava-se com uma canja quente e apetitosa, e concluída, com um cálice de licor caseiro, acompanhado de “massa-sovada” ou fatias douradas e alguns figos passados. A IGREJA PAROQUIAL era o centro das atenções, para onde corriam os fiéis para assistirem à “Missa do Galo”. Havia mais humanidade e mais cristandade. O passado foi rico na fé e no bem-estar social. A memória, é o perfume da alma. Lembrança é também maturidade. Na juventude aprendemos, na maturidade, compreendemos. Para alcançar a maturidade, é preciso justamente ter lembranças.

AGORA TUDO É FÁCIL, NADA CUSTA. Já tudo aparece feito. A fraternidade e os valores são momentâneos. São feitos de ocasião..... o NATAL é uma história para as crianças se deliciarem. É mais um subproduto social, do que a FÉ na encarnação do verbo.

VELOZ COMO O VENTO corre o tempo e e a vida, mas há sempre tempo para uma paragem e desejar “BOAS FESTAS E SANTO NATAL”. Mais um NATAL na nossa vida, desgastando a nossa existência.

NATAL SEMPRE. NATAL SIMPLEMENTE.

DUNKIN'

North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade

Boas Festas!
a toda a comunidade



Lenda do Bolo-Rei

O Bolo-Rei é o bolo tradicional natalício português por excelência. A sua origem tem várias raízes. A ideia de um bolo misturado com fruta cristalizada terá surgido na corte do rei Luís XIV, em França, que com os tempos foi-se espalhando pelo resto da Europa.

Chegada a Portugal a receita foi adaptada, adquiriu a forma de coroa com que é vendido atualmente e passou a ser associado à época natalícia. A introdução da fava vem no tempo dos Romanos, em que era costume durante as festividades eleger-se o “rei da festa” colocando-se uma fava num bolo.

Já a introdução do brinde como recompensa (ficando o perdedor com a fava) é uma criação portuguesa, embora este costume tenha sido, à uns anos, passado a ser proibido por apresentar risco de sufoco, sobretudo para as crianças.

Apesar do nome “Bolo-Rei” não vir, como erroneamente se pensa, do dia de Reis – a nomenclatura “Rei” é apenas uma indicação da riqueza de ingredientes com que é feito, tornando-o no bolo “maior” das festividades – isso não impediu a tradição oral de o associar aos Reis Magos, havendo inclusive uma lenda portuguesa que lhes atribui a origem do bolo e lhe dá simbologia.

Conta a lenda que num país distante viviam três homens sábios que analisavam e estudavam as estrelas e o céu. Estes homens sábios chamavam-se Gaspar, Melchior e Baltazar, a que a

tradição deu a nomeação de “três Reis Magos”.

Numa noite, ao analisarem o céu, viram uma nova estrela, muito mais brilhante que as restantes, que se movia pelo céu, e interpretaram-na como um aviso de que o filho de Deus nascera. Resolvidos a segui-la, levaram consigo três presentes: incenso; ouro e mirra, para poder presentear o Messias recém-nascido.

Chegados à cidade de Belém, já perto da gruta onde estava o menino Jesus, os Reis Magos depararam-se com um dilema: Qual deles teria o privilégio de oferecer primeiro o seu presente? Esta pergunta gerou a discussão entre os três.

Um artesão que por ali passava ouviu a conversa e propôs uma solução para o problema de maneira a ficarem todos satisfeitos. Pediu à sua mulher que fizesse um bolo e que na massa colocasse uma fava.

Mas a mulher não se limitou a fazer um simples bolos e arranjou forma de ali representar os presentes que os três homens levavam.

Desta forma fez um bolo cuja côdea dourada simbolizava o ouro, as frutas cristalizadas simbolizavam a mirra e o açúcar de polvilhar simbolizava o incenso.

Depois de cozido o bolo foi repartido em três partes e aquele a quem saiu a fava foi efetivamente o primeiro a oferecer os presentes ao menino Jesus.



Pinto's
GARAGE & AUTOBODY INC.

Honestidade ■ Integridade ■ Competência

O seu centro completo na reparação de carros nacionais e importados

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral de Agostinho Pinto e família e empregados!

Tel. (508) 992-6375

275 Church Street, New Bedford, MA



BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



**BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO**



Ângelo Correia
presidente da Banda
do CJ Lusitana

**Mais de
90 anos de existência
e digressões
a Portugal**



ANA ISABEL DOS REIS-COUTO
Presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI 2023

Sabemos que o Dia de Portugal existe devido ao amor pela nossa cultura e é gerido por voluntários apaixonados que acarinham as tradições do passado, do presente e com esperanças no futuro. Por isto, enviamos os nossos agradecimentos a todos os voluntários, à comunidade e a quem nos apoia incansavelmente.

Aos nossos patrocinadores, agradecemos pelo apoio e pelas experiências que compartilhamos ao longo deste e muitos anos.

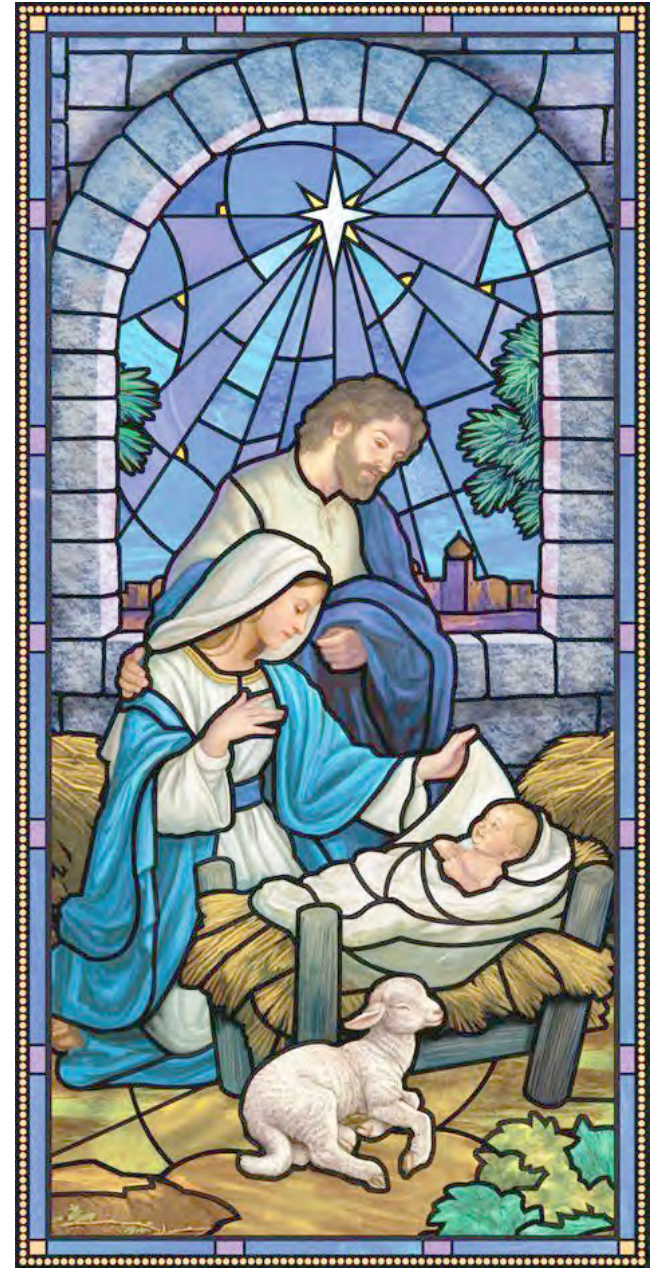
...com um coração agradecido,

Desejamos que esta época Natalícia encha o vosso coração de amor, a vossa casa de alegria, a vossa vida de risos e recordações douradas desta época festiva, para o futuro.

Feliz Ano-Novo! Desejamos tudo de melhor em 2024!



COMUNIDADES PORTUGUESAS



Marina Abreu
Fordham University
Major: Digital Technology and Emerging Media Major



2023

Scholarship Award Winners



Emily Fasteson
Assumption University
Major: Mathematics, Pre-Ed



Claire Martins
University of New Hampshire
Major: Exercise Science



Sara Terrien
College of the Holy Cross
Major: Political Science

O Dia de Portugal em Rhode Island tem o prazer de anunciar os vencedores das Bolsas de Estudos!

Os nossos parabéns!



RI Day of Portugal is pleased to announce the Scholarship Award Winners!

We congratulate you!



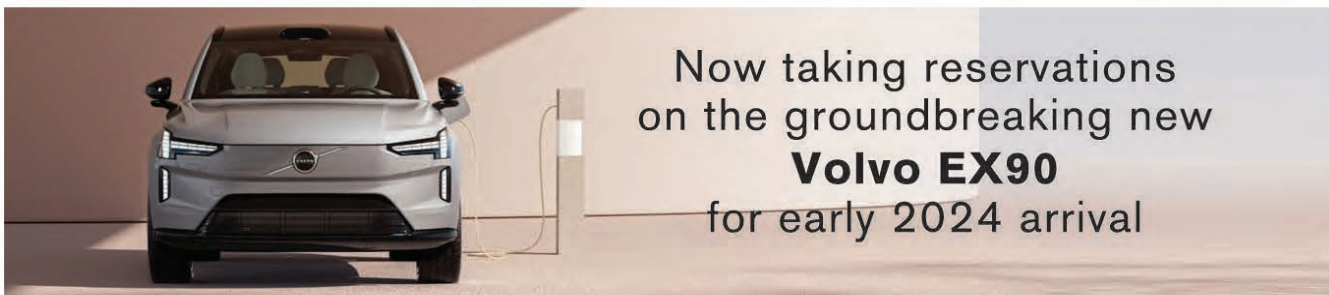
COMUNIDADES PORTUGUESAS

Happy Holidays



*Wishing you and your family
a wonderful holiday season
from all of us at*

STEINGOLD **VOLVO CARS**



Now taking reservations
on the groundbreaking new
Volvo EX90
for early 2024 arrival

V O L V O

766 BROADWAY, PAWTUCKET, RI
(401) 723-4700 • STEINGOLD.COM